ANNO XLV. NUMERO 161.

SEGUNDA FEIRA 19 DE JULHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 7 DE MAIO DE 1868.

1ª secção.

N. 176.—Portaria ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco do Nascimento visto ter provado isenção legal.

N. 177.—Dita ao mesmo.—Mande V. Ex. pôr em liberdade o recruta Januario Lins da Costa, visto ter provado isenção legal.

N. 178.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta José Soares de Souza, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como se vê do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 274.

N. 179.—Dita ao director interino do arsenal de guerra.—De conformidade com o que solicitou o presidente da provincia do Rio Grande do Norte, em officios de 9 de março, 16 de abril ultimo e 3 do corrente, mande V. S. fornecer a fortaleza dos Santos Reis Magos d'aquella capital, as bandeiras e galhardetes constantes da relação que por copia acompanha o officio desta presidencia de 22 do citado mez de março, pelos preços mencionados na conta que veio annexa, ao officio dessa directoria de 23 desse mez sob n. 66, enviando-me a respectiva conta para ser indemnisada a despeza que se fizer.

N. 180.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S. a comprar no mercado um oleado para a camara da corveta a vapor *Recife*, não excedendo o seu custo de 160 a 200$000 como propoz em seu officio de 12 de abril ultimo sob n. 1719.

N. 181.—Dita ao Dr. Olimpio Marques da Silva.—Li o relatorio e mais papeis que Vmc. e outros membros da commissão nomeada por meu antecessor para examinar o estado do presidio de Fernando de Noronha e syndicar dos factos abusivos e criminosos, que chegarem ao conhecimento do governo, apresentaram-me em 18 do mez findo, e convencido de que a commissão cumpriu bem o seu dever, aproveito a occasião para agradecer-lhe os relevantes serviços, que Vmc. prestou desempenhando com todo zelo a commissão de que foi incumbido.

N. 182.—Ditas.—Iguaes ao capitão reformado José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro e ao 1º escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Pereira Bastos.

N. 183.—Dita ao capitão do porto.—Constando de aviso do ministerio da marinha de 22 de abril ultimo junto por copia, terem sido approvadas as localidades, Recife e praia ao norte da fortoleza do Brum, para ahi serem desmanchadas as embarcações, conforme os calados respectivos, mediante licença, e sob a vigilancia dessa capitania assim o communico a V. para seu conhecimento.

2ª secção.

N. 184.—Portaria ao chefe de policia.—Inteirado pelo seu officio n. 664 de 5 do corrente, de ter V. S. posto a disposição do juiz municipal da 1ª vara os 29 sentenciados de justiça que vieram da provincia do Rio Grande do Norte com destino ao presidio de Fernando, recommendo-lhe que faça regressar para alli na primeira opportunidade a força que acompanhou os referidos sentenciados.

N. 186.—Dita ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. do 1º do corrente sob n. 687, tenho a dizer-lhe que a 30 de março ultimo por intermedio do presidente do Ceará, mandou o meu antecessor a quantia de 2:000$000 ao delegado de Ouricury para ser empregada em soccorros aos desvalidos daquelle termo e do de Cabrobó, em virtude do que participou o juiz de direito desta comarca e da de Boa Vista, em officios de 11 de janeiro e 8 de março ultimo, o que tudo se communicou aos delegados dos sobreditos termos n'aquella mesma data.

N. 188.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Por deliberação desta data designei o capitão Manoel Gomes de Sá para exercer as funcções de major do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional sob o seu commando superior, de conformidade com a propsta de V. S. em officio n. 77 de hoje datado, o que lhe participo para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 189. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Rio For noso.—Communico a V. S. para seu conhecimento em resposta ao seu officio de 27 de abril ultimo, que nesta data mandei pôr em liberdade o guarda nacional do 2º batalhão de artilharia desse municipio Manoel Francisco do Nascimento, visto tor provado isenção legal.

N. 190.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Participando-me o Dr. chefe de policia ter posto a disposição desse juizo os vinte e nove sentenciados de justiça que vieram da provincia do Rio Grande do Norte com destino ao presidio de Fernando, acompanhados das respectivas guias, faça-os V. S. seguir opportunamente para alli.

N. 192.—Dita ao mesmo.—Inteirado do officio que Vmc. acaba de dirigir-me com data de hoje, tenho a dizer-lhe em resposta que nesta data expedi ordem ao commandante do corpo de policia para apresentar-se a Vmc. com uma força de cavallaria, afim de garantir a execução das decisões desse juizo. Recommendo a Vmc. que no emprego desta força, que fica á sua disposição, deve ter a precisa moderação e prudencia, e somente servir-se della no caso de ser indispensavel.

N. 194 — Deliberação. — O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, de hoje datado, sob n. 77, resolve designar para exercer as funcções de major do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional do referido municipio ao capitão Manoel Gomes de Sá.

N. 195.—Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista do que expõe o chefe de policia em officio n. 661 de 5 do corrente, quanto ao engano havido nos nomes dos cidadãos nomeados para os lugares de 1º e 4º supplentes do subdelegado do districto de Taboccas, 2º do termo de Santo Antão, que de conformidade com a proposta foram Antonio de Sá Cavalcanti Lins e Felix Antonio de Lima, quando os seus verdadeiros nomes são o primeiro Antonio de Sá Cavalcanti, e o segundo Felix Antonio de Luna, resolve que, rectificando o engano, se expeçam novos titulos aos nomeados.

3ª secção.

N. 196.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hoje, sob n. 290, tenho a dizer em resposta que, independentemente da apresentação do pret em duplicata de que trata o citado officio, mande adiantar, como se determinou em 4 deste mez, 21 dias de soldo á força da guarda nacional que veio escoltando seis recrutas do termo de Villa-Bella para esta capital, attenta a impossibilidade de ser nesta cidade organisado tal pret, e não dispôr essa força de meios para a sua subsistencia no seu regresso áquelle termo, communicando V. S. este adiantamento ao collector, e recommendando-lhe satisfaça o pagamento dos prets que, devidamente organisados, lhe forem apresentados. Convém igualmente que o collector exija V. S. informações acerca da importancia que houver arrecadado, e de quanto será preciso remetter-se-lhe para ser pago o destacamento daquella villa.

N. 197.—Dita ao mesmo.—Em vista dos documentos annexos ao incluso requerimento de Francisco de Souza Guerra, mande V. S. liquidar e processar para ser pago quando houver credito, visto pertencer a exercicio já encerrado, a quantia proveniente do aluguel vencido de junho de 1867 á junho do anno proximo passado, da casa que servio de quartel ao destacamento de guardas nacionaes de Villa-Bella.

N. 198.—Dita ao mesmo.—Ao alferes Bernardino Cesar de Mello mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 2 do corrente, os vencimentos dos officiaes e praças da guarda nacional destacadas nas fortalezas do Brum e Buraco, sendo os dos officiaes relativos ao mez de abril ultimo, e os das praças á segunda quinzena do mesmo mez.

N. 199.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha á comprar no mercado um oleado para a camara da curveta á vapor *Recife*, não excedendo o seu custo de 160$ a 200$000 ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 200.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que attendendo ao que solicitou no requerimento, que incluso devolvo, e a que se refere a sua informação de 29 de abril ultimo, sob n. 266, o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, resolve considerar abonadas as faltas que por molestia deu o supplicante na qualidade de promotor publico da comarca de Cabrobó, á contar do 1º a 17 de fevereiro do anno proximo passado, e do 1º a 29 de janeiro deste anno.

N. 201.—Dita ao mesmo.—Por conta do credito aberto por aviso do ministerio do imperio de 31 de março ultimo, mande V. S. pagar a José Alves Tenorio, em vista da conta junta em duplicata, a quantia de 32$000, proveniente de uma pequena carteira homeopathica que forneceu para o tratamento das pessoas desvalidas accommettidas da variola no municipio de Serinhãem.

N. 202.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidados, em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, os vencimentos do official e praças destacadas na cidade de Olinda, mande V. S. pagar a importancia de taes vencimentos, ao alferes Joaquim Rabello Pessoa de Brito, conforme solicitou o commandante superior daquella comarca em officio de 2 do corrente, sendo os dos officiaes relativos ao mez de abril ultimo, e os das praças á segunda quinzena do mesmo mez.

N. 203.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 4 do corrente, sob n. 174, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição mais 4:000$000, para occorrer as despezas com os reparos das pontes e estradas occasionados pela ultima enchente do rio Capibaribe, visto já se achar despendida a quantia de 13:000$000, que por diversas vezes tem sido adiantada para esse fim.

N. 204.—Dita ao inspector da alfandega.—Pelo officio que de Vmc. recebi em data de 4 do corrente e sob n. 307, fiquei inteirado do que occorreu com referencia ao desembaraço do navio americano *John Roso*.

N. 205.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Accusando a recepção do officio que Vmc. me dirigio em 16 de abril ultimo, sob n. 149, acompanhado dos orçamentos e planta das obras do 7º e 8º lanço da estrada do Limoeiro, tenho a dizer em resposta que, quando o cofre provincial podér satisfazer a despeza proveniente de taes obras, se expedirá ordem á thesouraria provincial para serem ellas postas em hasta publica.

4ª secção.

N. 206.—Officio ao Exm. Sr. presidente do Rio Grande do Norte.—Ficam expedidas as ordens para serem remettidas para o presidio de Fernando, os vinte e nove sentenciados de justiça mencionados na relação junta ao officio de V. Exc. de 29 do mez findo e para que regresse a essa provincia na primeira opportunidade a força que os vai escoltando.

N. 207.—Dito ao Exm. Sr. presidente das Alagôas.—Peço a V. Exc que se digne de expedir as suas ordens, para que deixem de ser recrutados pelas autoridades policiaes de Piranhas, os habitantes do termo de Tacaratú que, segundo informa o chefe de policia em officio de 4 do corrente, sob n. 659, perseguidos pela fome e epidemia que assolam aquella localidade, vão alli em busca de medicamentos e generos alimenticios.

N. 208. — Portaria aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor. — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Tocantins*, amanhãa a hora indicada em seu officio desta data.

N, 209.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber a bordo do vapor *Giquiá*, por conta do ministerio da guerra quinhentos saccos com farinha de mandioca que foram comprados por conta do estado pelo corretor geral Francisco de Miranda Leal Seve para o presidio de Fernando de Noronha.

N. 210.—Dita ao engenheiro fiscal dos trilhos urbanos.—Providencie Vmc. para nas duas extremidades do passadisso dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, que fica entre a estação central e á da rua da Aurora, sejam postados guardas que prohibam as passagens de pessoas por dito passadiço de modo a evitar-se, que como tem succedido, e bem pondera o Dr. chefe de policia em officio n. 665 de 5 do corrente, não se repitam os funestos acontecimentos de perecerem asphixiados por submersão individuos que por ella passam, ignorando o perigo e ser isso prohibido.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 7 DE MAIO DE 1869.

2ª secção.

N. 211.—Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens, para que sejam postadas guardas, nas extremidades do passadiço dos trilhos urbanos entre a rua da Aurora e estação central, para impedir o transito por ella de peões com que V. S. pede em seu officio de 5 do corrente, sob n. 665.

N. 212.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fic inteirado por seu officio de 3 do corrente, sob n. 645, e em vista dos documentos que vieram annexos a dito officio de serem infundadas as increpações feitas pelo periodico *Liberal* n. 53 deste anno ao subdelegado do segundo districto do termo de Iguarassú.

N. 213.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se pediram ao presidente de Alagôas providencias no sentido de não serem recrutados no districto de Piranhas, os habitantes de Tacaratú, que acossados pela fome e pela peste, vão alli buscar alimentos e remedios, como por V. S. é solicitado em officio de 4 do corrente, sob n. 659.

N. 214.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação de 1º e 4º supplentes do subdelegado do districto de Taboccas, 2º do termo de Santo Antão, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 661 de 5 do corrente.

N. 215.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que transmittio as thesourarias geral e provincial, pora o fim constante do seu officio de 2 do corrente, as folhas, relações nominaes e prets, que em duplicata vieram annexos ao citado officio, o qual fica assim respondido.

3ª secção.

N. 217.—Dito ao mesmo. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do dia em duplicata, sob n. 668, expedida pela repartição do ajudante general.

N. 218.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda devolver a V. S. competentemente despachado o requerimento de Francisco Maestrale, a que se refere a sua informação de 5 do corrente, sob n. 286.

N. 219.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de 4 do corrente, sob n. 174, que a thesouraria provincial tem ordem para adiantar ao thesoureiro dessa repartição os 4:000$, constantes do citado officio.

4ª secção.

N. 220.—Officio ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.=N. 73.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. para serem presentes a assembléa legislativa provincial as informações solicitadas em seu officio n. 26 de 24 de abril proximo findo, e juntas por cópia, as quaes constam de tres requerimentos do commendador Antonio Joaquim de Mello, com os despachos nelles proferidos em 23 de junho e 15 de dezembro do passado e 27 de fevereiro do anno corrente, sendo que S. Exc. aguarda informação da thesouraria sobre o ultimo requerimento apresentado por aquelle commendador em 24 do referido mez de abril para deliberar sobre o assumpto.

N. 221.—Dito ao mesmo.—N. 74.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto por cópia a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pelo Dr. chefe de policia em 5 do corrente, sob n. 688, e solicitada em seu officio de 29 de abril ultimo, sob n. 36, acerca do assassinato perpetrado na pessôa de João Domingues, no districto do Verde da comarca do Bonito.

N. 222.—Dito ao mesmo.—N. 75.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia passo as mãos de V. S. para serem presentes a assembléa legislativa provincial, as inclusas cópias da representação de tres cidadãos da parochia de Barreiros e das portarias de 3 de setembro do anno passado, dirigidas ao 1º e 2º juiz de paz daquella parochia, bem como a respectiva camara municipal e ao juiz de direito da comarca de Palmares, a que se refere o seu officio de 3 do corrente, sob n. 38.

N. 223.—Dito a José Alves Thenorio. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de 5 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 32$ constante do citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 8 DE MAIO DE 1869.

1.ª secção.

N. 224.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Póde V. Exc. conceder permissão ao cabo de esquadra, invalido e reformado Daniel Leopoldo da Silva Leal, para ir a comarca da Boa Vista, afim de tratar de sua saude. Deste modo fica deferido o requerimento do mesmo cabo a que allude o seu officio de n. 261 do 1.º do corrente.

N. 225.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar no cáes do Forte do Mato na manhãa do dia 10 do corrente, embarcações sufficientes para transportarem para bordo do vapor da companhia Pernambucana, que tem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha 48 sentenciados e a escolta que os tem de guardar.

N. 226.—Dito ao commandante de Fernando.—Transmitto a V. S. as guias dos sentenciados constantes das listas juntas por copia, sendo a de n. 1 as daquelles que seguem agora para esse presidio e a de n. 2 de outros que alli já estão, segundo officio do juiz municipal d'esta data.

N. 227.—Dito ao mesmo.—Transmitto a Vmc. a relação junta por copia dos sentenciados que tem de ir para esse presidio no vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, que tem de para ahi seguir a 10 do corrente.

N. 228.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Fernandes e Irmão, resolve conceder-lhes licença para remetterem para o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém desembarcar os mesmos generos sem que por parte do commandante do referido presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

N. 229.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão Joaquim Francisco Lavra, resolve conceder-lhe licença para remetter no vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando, afim de ser alli entregue ao seu tio o capitão Leopoldo Borges Galvão Uchoa, seu filho menor de nome Francisco Hygino Lavra.

2.ª secção.

N. 230.—Portaria ao chefe de policia.—Autoriso a elevar a 1$000 do dia 1.º deste mez em diante a diaria do servente dessa repartição, em vista do que pondera, em seu officio n. 638 de 4 do corrente.

N. 232.—Dita ao Dr. Francisco de Farias Lemos.—Recebi o officio que V. S. dirigio-me participando ter nesta data entrado no goso da licença, que lhe concedi para tratar de sua saude e aproveito-me da occasião para, cumprindo um dever, louva-lo pelo zelo, dedicação e intelligencia, com que tem V. S. desempenhado o cargo de chefe de policia desta provincia, prestando relevantes serviços a bem da ordem e tranquillidade publica, especialmente nas occurrencias ultimamente havidas e agradecer-lhe sincera e efficaz coadjuvação, que tem prestado a minha administração.

N. 233.—Dita ao Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel.—Tendo nesta data concedido ao Dr. Francisco de Farias Lemos, chefe de policia desta provincia um mez de licença para tratar de sua saude, designei a V. S. nos termos do artigo 53 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 para exercer aquelle cargo no impedimento do Dr. Francisco de Farias Lemos. Espero que V. S. se dignará acceitar esta commissão, e que no seu desempenho procederá com o zelo e dedicação que tanto o distingue.

N. 234.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão do Divino Espirito Santo, que tem de sahir da igreja do Collegio desta capital na tarde do dia 16 do corrente.

N. 235.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as convenientes ordens para que no dia 10 do corrente ás 9 horas da manhãa se apresente na casa de detenção uma força sufficiente da guarda nacional, sob o seu commando superior para escoltar até o presidio de Fernando de Noronha 42 sentenciados, que tem de ser transportados aquelle presidio no vapor da companhia Pernambucana, que tem de sahir nesse dia.

N. 237.—Dita ao juiz de direito da comarca de Santo Antão.—Recebi o officio que V. S. dirigio-me em 13 do mez findo, expondo o que occorreu por occasião do processo de *habeas-corpus* requerido por Gonçalo Varella de Araujo, recrutado pelo primeiro supplente do delegado do termo da Escada. Julgando do meu dever mandar que o Dr. chefe de policia informasse com urgencia sobre o seu officio, remetteu-me elle os officios juntos por copia, dos quaes verá V. S. que infundadas foram as accusações feitas as autoridades policiaes, e ao carcereiro da cadeia da Escada, provindo a demora nas informações por V. S. pedidas ao primeiro supplente do delegado por haver o delegado assumido o exercicio do cargo, e não ter recebido immediatamente o seu officio, que foi entregue ao primeiro supplente. Entretanto dizendo-me V. S. haver mandado tirar copia do interrogatorio do carcereiro e remette-la ao primeiro substituto para processar os que forem achados em culpas, aguardo o resultado desse processo para em face d'elle tomar as providencias que forem necessarias.

N. 238.—Dita ao juiz municipal supplente de S. Bento Luiz Paulino de Hollanda Valença. — Recebendo o officio de 4 do corrente em que Vmc. participa a esta presidencia achar-se com força armada para pretender o delegado desse termo tambem com força deitar abaixo uma casa de propriedade de Vmc., ao paso que esse ultimo narra o facto muito diversamente, dando a Vmc. e seus irmãos como aggressor o a frente de um grupo armado que se acampou junto a matriz e ameaça as autoridades, cumpre que Vmc. informe com urgencia sobre o que refere o referido delegado nos officios de 3 deste mez juntos por copia.

N. 239.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em solução ao officio do conselho de investigação nomeado para conhecer do extravio de dinheiro praticado por Francisco Xavier Rodrigues de Miranda quando tenente desse corpo, veio junto ao de Vmc. n. 189 de 29 do mez findo, tenho a dizer-lhe que a demissão dada por esta presidencia ao referido tenente Rodrigues de Miranda não mudou a natureza do delicto nem pode tirar ao tribunal especial que delle tem de conhecer a competencia e jurisdicção que lhe dá o regulamento de 2 de dezembro de 1853 de investigar e julgar faltas commettidas quando e como official desse corpo. Pelo que cumpre que o sobredito conselho dê quanto antes começo a seus trabalhos.

N. 240. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia resolve nomear nos termos do art. 52 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 o Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel para exercer o cargo de chefe de policia no impedimento do effectivo Dr. Francisco de Faria Lemos.

N. 241.—Dita.—O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. chefe de policia desta provincia, Francisco de Faria Lemos, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

N. 242.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o tenente quartel mestre do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio José da Silva Loyo Junior, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saude fora do imperio.

N. 243.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 674 de 7 do corrente, resolve declarar sem effeito a nomeação do bacharel Francisco Cornelio da Fonceca Lima para o cargo de delegado de policia do termo d'Agua Preta, visto recusar acceita-lo.

3.ª secção.

N. 245.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda. — Em vista da folha e pret nominal, juntos em duplicata, mande V. S. liquidar os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na cidade de Goianna e pagar a sua importancia ao sargento Antonio Augusto de Souza conforme solicitou o commandante superior d'aquella comarca em officio de 1.º do corrente.

N. 246.—Dita ao mesmo. — Constando do aviso do ministerio do imperio de 28 de abril ultimo ter sido approvado pela verba « obras especiaes do mesmo ministerio » do exercicio de 1868 a 1869, o credito de 147$663, aberto sob responsabilidade desta presidencia, afim de concluirem-se as obras de segurança do edificio do palacio para as quaes fôra concedida a quantida de 2:000$000 por aviso de 16 de novembro do anno passado; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N, 247.—Dita ao inspector da thesouraria provincial. — Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, o officio de hontem, sob n. 177, em que o chefe da repartição das obras publicas, participou-me haver mandado lavrar o termo de recebimento provisorio das obras da igreja matriz de S. Lourenço da Matta, de que é arrematante Francisco Xavier Soares, e passar o competente certificado para pagamento da 2.ª prestação, a que tem direito o mencionado arrematante.

N. 248.—Dita ao mesmo.—Declaro a S. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo conta do officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem, e sob n. 176, o arrematante das obras do 1.º lanço da estrada de Itapessuma a Pasmado, Francisco Xavier Cavalcanti Lins acha-se com direito ao recebimento da importancia da 4.ª prestação do seu contrato.

N. 249.—Dito ao chefe da repartição das obras puplicas.—Pelo officio que Vmc. me dirigio hontem sob n. 176, fiquei inteirado de achar-se o arrematante das obras do 1.º lanço da estrada de Itapessuma a Pasmado, Francisco Xavier Cavalcanti Lins com direito ao recebimento da importancia da 4.ª prestação do seu contrato.

N. 250.—Dita ao mesmo. — Fico inteirado de quanto Vmc. me participou em officio de hontem sob n. 177 relativamente a entrega provisoria das obras da igreja matriz da freguezia de S. Lourenço da Matta de que é arrematante Francisco Xavier Soares, e em resposta tenho a dizer que dei sciencia do citado officio a thesouraria provincial para os fins convenientes.

N. 251.—Dito ao mesmo.—Approvo a nova divisão por Vmc. dada aos districto das obras publicas a cargo dessa rapartição o qual consta da nota que veio annexo ao seu officio de 5 do corrente sob n. 175, a que respondo.

N. 252. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu o guarda da alfandega desta capital João Gonçalves Pires Ferreira, e bem assim o que a este respeito informaram as repartições competentes resolve conceder-lhe dous mezes de licença sem vencimentos na forma da lei para ir ao presidio de Fernando.

4ª secção.

N. 253.—Portaria ao desembargadore provedor da Santa Casa de Misericordia.—Concedo a autorisação que V. Exc. pede em seu officio do mez de abril ultimo sob n. 1,857 para conceder a verba de 720$000 com despezas judiciaes do patriminio dos orphãos no corrente exercicio, visto haver já despendido a quantia de 357$320 e ter-se de pagar ainda a de 557$525 em que importam as custas da acção que move a Santa Casa contra os herdeiros de Agostinho Eduardo Pina.

N. 254.—Dita a camara municipio da cidade da Victoria.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal da cidade da Victoria em 20 do abril ultimo tenho a dizer-lhe que mande por novamente em praça visto não ter apparecido licitantes algum a arrematação do dia 19 daquelle mez aos foros do patrimonio de que trata o seu citado officio.

N. 255.—Dita a camara municipal do Buique.—Declaro a camara municipal do Buique em em resposta ao seu officio de 14 de abril ultimo que approva as arrematações dos impostos de que tratam os termos de contratos que por copia acompanharam o seu citado officio.

N. 256. — Dita ao gerente da companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da companhia Pernambuca mande receber e transportar para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra no vapor *Mandahú* 500 saccos com 1,000 alqueires de farinha de mandioca, 200 meio de solla, 100 vaquetas, 2 volumes de cordas, um dito com miudezas de sapataria e um dito com bandeiras objectos estes que foram comprados por conta do estado pelo corrector geral tenente-coronel Leal Seve.

N. 257.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a prôa do vapor *Mandahú* até o presidio de Fernando a Francisca Maria da Conceição mulher do sentenciado Basilio Rodrigues da Cruz.

N. 258.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça receber e transportar para o presidio de Fernando o vapor *Giquiá*, por conta do ministerio da guerra os guardas nacionaes do 1º batalhão de artilharia deste municipio Maximiano José Duarte, Libano Pedro de Alcantara, João Evangelista da Silva Junior, João de Oliveira e Silva, Antonio Luiz Gomes da Silva, Luiz Antonio de França, João Manoel dos Santos Martyres e Francisco Bernardo de Mendonça.

N. 259.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, aos soldados do 4.º batalhão de artilheria a pé Emiliano Gomes, José Rodrigues de Luna, Canuto Alves Moreira e Felippe Barbosa, ao voluntario da patria Manoel Joaquim Bezerra, os guardas nacionaes do 1.º batalhão de infantaria Pedro Ivo de Souza e João Francisco de Souza Lyra, Segisnando Lopes da Silva e José João da Hora e bem assim aos invalidos José Joaquim de Sant'Anna, Manoel Alves de Oliveira e Francisco de Albuquerque Maranhão.

N. 260.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte por conta do ministerio da justiça no vapor que tem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha a 10 do corrente, a 48 sentenciados que lhe serão para esse fim apresentados e bem assim a força da guarda nacional que os vão escoltando.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 8 DE MAIO DE 1869.

1ª secção.

N. 261.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 276, que fica expedida a conveniente ordem ao gerente da companhia Pernambucana, para fazer receber e transportar ao presidio de Fernando os guardas nacionaes que para alli destacam.

2.ª secção.

N. 262.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens para o transporte para o presidio de Fernando de Noronha dos sentenciados de que trata o seu officio n. 682 de hoje datado.

N. 263.—Dito ao mesmo.—O Exc. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que por deliberação desta data e de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 674 de 7 do corrente, foi considerada sem effeito a nomeação do bacharel Francisco Cornelio da Fonseca Lima para o cargo de delegado do termo d'Agua-Preta.

N. 264.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio do 1.º do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao sargento Antonio Augusto de Souza os vencimentos constantes do citado officio.

3.ª secção.

N. 265.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nesta data autoriso o Dr. chefe de policia a elevar a 1$000 a diaria do servente daquella repartição, visto o que alli havia não querer continuar a servir pela de 800 rs. e não haver quem por esse preço se quizesse prestar.

4.ª secção.

N. 266.—Officio ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.—N. 76.—De oadem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, transmitto por copia a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pelo director geral interino da instrucção publica em 4 do corrente, sob n. 128, acerca de tres periodos mencionados no officio que V. S. me dirigio em 24 de abril ultimo, sob n. 30, que fica assim respondido.

N. 267.—Dito ao mesmo.—N. 77.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por copia a V. S. em re-posta ao seu officio de 29 de abril ultimo, sob n. 32, para ser presente a assembléa legislativa provincial o incluso officio do inspector da thesouraria provincial, acompanhado dos documentos (relacionados) que comprovam o credito supplementar ao art. 42 da lei do orçamento vigente, na importancia de........ 2:588$080 que pedio a junta da mesma thesouraria, os quaes documentos o referido inspecter pede que sejam devolvidos logo que ahi não sejam necessarios, visto que delles dependem os pagamentos que se tem de effectuar naquella repartição quando for concedido o sobredito credito.

N. 268.—Dito ao mesmo.=N. 78.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por copia a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial afim de deliberar como entender conveniente o incluso officio datado de 12 de abril ultimo em que a camara municipal da villa do Buique representa acerca do pagamento que pede de seus ordenados os respectivos advogado, secretario e fiscal da freguezia de Aguas-Bellas.

N. 269.—Dita ao mesmo.—N. 79—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto por copia a V. S. em resposta ao seu officio de 29 de abril ultimo, sob 34, para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pelo inspector da thesouraria provincial em 7 do corrente, sob n. 250, acerca do officio a elle dirigido pelo juiz municipal da cidade da Victoria em 9 de janeiro de 1866.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 9 DE MAIO DE 1869.

4ª secção.

N. 270.—Portaria ao superintendente da estrada do ferro.—O Sr. superintendente da estrada de ferro mande transportar da estação do Cabo para a da Escada em trem especial por conta do ministerio da justiça ao commandante do corpo provisorio de policia.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de julho de 1869.

N. 1048.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A ordem do subdelegado do Recife, Aprigio, escravo de Antonio José de Azevedo Machado, a requerimento de José Victorino Resende & C.

A ordem do de S. José, Juvencio Gomes de Abreu Fialho, que foi preso em flagrante, por crime de estellionato.

A ordem do da Boa-vista, Manoel Francisco dos Santos e Antonio da Silva Ribeiro, por suspeitos sobre crime de roubo.

O delegado de policia de Santo Antão, por officio datado de 10 do corrente, participou-me que fôra alli preso Targino Pereira de Souza, que está sendo processado pela subdelegacia do 1.º districto, como indiciado em crime de furto de cavallos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — O chefe de policia interino *F. de Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL. — Por deliberações da provincia, de 13 e 15 do corrente :

Foi mandado aggregar ao 3º batalhão de infantaria de reserva do municipio do Recife, o alferes porta-estandarte do 3º batalhão de reserva do Rio Grande do Sul Pedro Gonçalves Pedra Cascão.

Foram privados dos postos, por não terem tirado patentes no prazo legal, os seguintes officiaes do batalhão n. 53 do municipio de Limoeiro : alferes João Leodegario da Silva Barros, Joaquim Alves Corrêa de Albuquerque, Francisco Ferreira Gonçalves Carneiro e Pio José Guimarães.

Foram nomeados para preencher essas vagas, em vista do disposto no art. 71 da lei n. 602 de 19 de agosto de 1850 e do aviso do ministerio da justiça n. 81 de 15 de fevereiro do mesmo anno :

Tenente cirurgião, Manoel Corrêa de Albuquerque.

Alferes da 1ª companhia, Manoel Elias do Rego Dantas.

Alferes da 2ª dita, Bernardino Tavares do Rego Farias.

Alferes da 3ª dita, João Ferreira da Assumpção.

Alferes da 6ª dita, Maximo José da Silva.

ESPECTACULO.—O Sr. Poppe, auxiliado por outros artistas, dá hoje um espectaculo variado no theatro de Santa Isabel, constante de prestidigitação, canto. piano, recitativo, e finalmente de uma loteria cujos premios são : um cavallo, um relogio e uma garrafa de Champagne. No lugar proprio vai publicado o respectivo annuncio.

INSTITUTO FILIAL DOS ADVOGADOS. — São convidados todos os membros do Instituto Filial da Ordem dos Advogados Brasileiros, para a sessão que terá lugar na quarta-feira, 21 do corrente, á hora do costume.

RUA DA CONCORDIA.—Pedem nos que lembremos á Illma. Camara Municipal um terreno em aberto, existente nesta rua, com grave infracção das posturas municipaes, e prejuizo dos moradores desse lugar. Chamando para isso a attenção da Illma. Camara Municipal, esperamos que se faça cessar semelhante abuso.

CAPTURA.—Pelo delegado do termo de Santo Antão foi preso Targino Pereira de Souza, indiciado em crime de furto de cavallos.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por deliberação de 14 do corrente, foi exonerado o 4.º supplente do delegado do Rio Formoso Antonio dos Santos Vital, e nomeado para o substituir Francisco de Gouvêa e Souza.

PRESTIDIGITAÇÃO.—Assistimos no sabbado ao beneficio do Sr. Eduardo Alves, prestigitador e secretario de Mr. de Lajournad, agradando-nos bastante o seu trabalho, que é executado agil, limpa e simplesmente, mostrando conhecimentos da arte que professa, gosto e acurado zelo no que faz. Felicitamo-lo sobretudo pelas sortes do ovo e do lenço, do jardim das hisperides, e por todas as sortes de cartas, algumas das quaes sorprenderam o publico.

O Sr. Eduardo Alves deve esmerar-se no seu trabalho, porque um futuro risonho lhe sorri.

Mr. de Lajournad tambem executou algumas bellas sortes de cartas, que foram applaudidas pelo publico.

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 45 annos S. A. o Sr. conde de Aquila.

GYMNAZIO CAMPESTRE.—Pretendendo a empreza dramatica, proprietaria do theatro do Poço, transferir o edificio para lugar mais commodo ás familias moradoras fóra da localidade em que se acha elle estabelecido, obteve do Exm. Sr. presidente da provincia dar uma série de espectaculos no theatro de Santa Isabel ; começando-os na quinta-feira, com o drama de grande espectaculo *Esmeralda*, em 5 actos e 6 quadros, intermeiado de dansa e canto, o qual já foi entre nós representado com muita aceitação e applausos.

Os esforços desses artistas e a sua constancia no trabalho, tornam-os dignos da protecção do nosso publico.

LIBERDADE.—Os Rvms. padres Lino do Monte Carmello Luna, Candido e Ernesto Ferreira da Cunha, querendo melhor commemorar a festa da protectora da ordem á que outr'ora pertenceram, Nossa Senhora do Carmo, deram carta de liberdade aquelle e seus irmãos á preta Victorina, de 42 annos de idade, pelos relevantes serviços prestados, e estes á duas crias suas Henrique e Maria, menores de 4 annos.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 114.ª, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre no dia 21.

O VICE-REI E A IMPRENSA.—Parece que o vice-rei do Egypto tenciona convidar toda a imprensa européa para assistir ás festas da inauguração do isthmo de Suez, sendo toda a despeza á custa de S. A., incluindo os transportes.

Depois das festas devem igualmente, por convite de S. A., fazer uma digressão ao Egypto.

Julga-se que serão duzentos os convidados desta especie, e que S. A. destina 300 contos para a despeza.

INNUNDAÇÕES NA AMERICA DO NORTE.—Segundo noticias de New-Orleans, as innundações succedem-se umas ás outras na America.

O Mississipe sahio fóra de seu leito e submergio completamente a parochia de S. Bernardo, que ainda ha pouco tempo se conservava debaixo d'agua.

CAMARA DOS LORDS EM INGLATERRA.—Segundo o *Daily News*, o exame dos archivos da camara dos lords prova que nesta assembléa só ha 3 pariatos que datam do seculo XIII ; 4 que datam do XIV ; 7 do XV ; 12 do XVI ; 35 do XVII ; 95 do XVIII e 233 do actual seculo.

Os pares nomeados desde a subida ao poder do conde Grey (1830) são em numero de 163 ; e deste numero 123 foram creados por administrações liberaes e 40 por gabinetes conservadores.

MANCHAS NO SOL.—Annuncia-se que o padre Secchi se propõe resumir em uma obra, chamada desde já a fazer um grande abalo, as suas ultimas descobertas sobre as manchas do sol.

As conclusões do sabio jesuita são que até aqui, a periodicidade do maximum de abundancia destas manchas é pouco mais ou menos decenal ; que as manchas são cavidades cheias de espessos vapores metalicos, formando a atmosphera solar ; que a qualidade destas substancias, sendo a mes-

MUTILADO

ma que a da massa geral da atmosphera mais subtil que se vê acima do nivel das cavidades, a differença dos aspectos não provém senão da diversidade das espessuras; que a photosphera a mais brilhante se compõe de uma mater a conservada em suspensão na atmosphera solar gazosa, no estado de precipitação solida ou liquida, como vemos o vapor da agua ficar suspenso no ar; que os grãos da intensidade luminosa, observados nas differentes regiões das manchas e de seus nucleos, póde explicar-se por maior ou menor numero de camadas destes vapores, que se sobrepõem á alturas diversas.

O PRIMEIRO LIVRO.—Um psalterio foi o primeiro livro que se imprimio, começado por Guttemberg, e publicado em 1457 por Fust e Schoeffer, que o annunciaram nos seguintes termos:

« O presente livro dos psalmos, ornado com bellas iniciaes, e tornado sufficientemente claro com o auxilio de rubricas, foi executado *sem penna*, segundo a nova invenção de imprimir e de caracterisar. »

Guttemberg havia juntamente emprehendido levar á effeito a impressão de uma aprimorada biblia in-folio, tendo 1:282 paginas, de duas columnas, á quarenta e duas linhas cada uma. Essa obra appareceu depois do livro dos psalmos, quando já a *arte magica*, a *arte divina* havia sido revelada. De 1466 a 1475, em Strasburgo, Mayença, Colonia, Augsburgo, Nuremberg, Bale e Lubeck, foram apparecendo impresnas rivaes.

Em 1458, Nicoláo Jenson, habil gravador de moeda, de Paris, foi, por ordem de Carlos VII mandado á Mayença para estudar o novo invento; este gravador estabeleceu-se depois em Veneza.

Nos fins do anno de 1465, o reitor da universidade, Guilherme Fichet, e o prior de Sorbonna João de la Pierre, (*von Stein*, de Stein na Suissa) mandaram vir á sua custa para Mayença tres operarios de Guttemberg: Ulrich Geringe, Miguel Freyburger e Martinho Krantz, que estabeleceram uma officina no propri edificio da Sorbonna, e que veio a ser a primeira imprensa franceza, dando começo á publicação de uma obra em latim, de Gasparino de Bergamo (*Gasparini Bergamensis clarissimi oratoris Epistolarum liber*) erudito então celebre.

Não tardou que em França se estabelecessem novas imprensas, porque Luiz XI, que amava as letras, não ficou indifferente á *arte magica*.

Em 1475, tendo sido penhorados os livros ao representante de Pedro Schoeffer, estabelecido em Paris, Luiz XI interveio a favor delle, « em consideração aos incommodos e ao trabalho que os « ditos requerentes tiveram pela dita arte e industria de impressão, e ao proveito e utilidade « que della póde resultar á causa publica, tanto « para o augmento da sciencia, como etc. »

Ninguem então previa o alcance sem limites da nova descoberta, cujo primeiro esforço devia tender a substituir pelo reinado da razão, que esclarece e liberta, o dominio da espada, que embrutece e avilta; ninguem tambem adivinhava as lutas que deviam nascer entre os partidarios interessados das trévas, e os conquistadores da luz; por isso, reis, padres e povo acolhiam com igual enthusiasmo o primei o livro impresso.

Reproduidas até ao infinito em todos os paizes da Europa, as obras da intelligencia encheram de regosijo as populações maravilhadas e radiantes de esperança; manifestára-se um novo mundo; começava uma nova éra; comtudo, Guttemberg morrera ignorado e desconhecido!

PASSAGEIROS.—Vindos de Goyanna no vapor *Parahyba*: Flaviano Cezar Coelho, D. Virginia Barros, Quirino Francisco de Albuquerque, Antonio de Aquino Estanisláu Ferreira, José Pereira dos Santos.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 15 DE JULHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão, faltando com communicação o Sr. deputado Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 12 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, remettendo uma relação dos commerciantes matriculados n'aquelle tribunal no mez de junho proximo passado.—Ao archivo.

Officio do conservador do commercio da provincia das Alagôas, remettendo informada a petição de Manoel de Vasconcellos membro da firma Barbosa & Vasconcellos, pedindo matricula não só para a firma de que faz parte, como para si individualmente. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Foram á rubrica os seguintes livros:—Copiador da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Idem de Salgado & Neves.—Diario de Olveira Filhos & C.

Vieram á mesa, e foram mandados conferir com os antecedentes os resumos do movimen o dos armazens alfandegados ns. 3, 5 e 7 de Luiz José da Silva Guimarães no edificio alfandega-velha, ns. 92 e 94 da rua do Brum de David Ferreira Baltar, n. 4 da rua da Madre de Deus de Pinto & Costa, n. 20 da rua do Apollo de Bernardino Gomes de Carvalho, n. 6 do largo da alfandega-velha de Anacleto José de Mattos, e dos trapiches Dantas, Barão do Livramento n. 17 do largo da Assembléa, e Ramos; tendo resolvido o tribunal quanto ao resumo relativo ao armazem da rua do Apollo n. 20 de Bernardino Gomes de Carvalho que apresente procuração Antonio Baptista Nogueira, que como procurador do referido Bernardino assignou o mencionado resumo.

Vieram tambem á mesa seis ns. do jornal official.—Mandou o tribunal que fossem archivados.

O Sr. secretario officiou, de conformidade com a resolução tomada na sessão proxima passada, a todos os agentes de leilões desta praça.

DESPACHOS.

Requerimento de Francisco Auto de Miranda Durão, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Candido Francelino de Miranda Forjaz.—Seja registrada.

Dito de Joaquim José da Costa Pinheiro, idem de duas procurações, que junta.—Como requer.

Dito de Francisco José Corrêa, idem da nomeação de seu novo caixeiro Francisco Romeiro Cavalcante de Albuquerque, e annotações no competente livro pela dispensa do caixeiro Domingos de Gusmão e Silva Gomes.—Como pede.

Dito de José Joaquim da Silva Gomes e Jeronymo Joaquim Fiuza de Olveira, idem de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Vianna & Guimarães, idem da nomeação de seu caixeiro José Ferreira Frazão.—Registre-se.

Dito dos mesmos, para certificar-se-lhes se a nomeação de seu caixeiro José Maria Geraldes acha-se registrada.—Certifique-se.

Dito de José Jeronymo da Silva & C., registro da nomeação de seu caixeiro José Thomaz de Araujo.—Seja registrada.

Dito de Rosa & Irmão, para se eliminar do registro competente o nome do seu caixeiro Affonso Jorge de Souza Barcellos, e registrar-se a nomeação do substituto Benjamin Canuto dos Santos Lima.—Na fórma requerida.

Dito de Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, certidão de se achar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Ismael Antonio de Oliveira.—Certifique-se.

Dito de Fernando José Corrêa, idem idem de seu caixeiro Jeronymo José Corrêa.—Sim.

Dito de José Antonio Pereira, registro da nomeação do seu caixeiro Julio Rodrigues do Nascimento.—Deferido.

Dito de Miguel Teixeira da Costa, annotações pela retirada de seu caixeiro Ponciano André Gomes, e registro da nomeação dos que o substituiram Francisco Firmo Xavier e Jovino Firmo Xavier.—Como pede.

Dito de Joaquim Ferreira da Costa, registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Primo de Barros Bandeira.—Seja registrada.

Dito de Manoel José Lopes & Irmão, idem da de seu caixeiro Urbano Francisco Durães.—Como requerem.

Dito de José Joaquim Soares, certidão de se achar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro José Manoel Soares.—Assignada a petição, passe-se.

Dito de Francisco Ferreira da Silva, certidão de se achar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Alipio Ferreira Antunes.—Como requer.

Dito de Schafheitlin & C., registro da nomeação de seus caixeiros Jovino de Souza Reis e José Pinto da Silva.—Registre-se.

Dito de Maia & Landelino, idem da de seus caixeiros Joaquim Francisco de Mello Caú Junior e Luiz Ferreira dos Santos Lima.—Seja registrada.

Dito de Joaquim Antonio de Carvalho, para certificar-se-lhe se a excepção de Antonio Manoel Soares, tem mais algum caixeiro registrado neste tribunal.—Certifique-se.

Dito do gerente da companhia Vigilante para registrar-se-lhe o contrato, que junta, celebrado com o barão de Livramento.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Satyro Serafim da Silva, para registro da nomeação do caixeiro José Maria Rodrigues de Almeida, e annotações no sentido de ter-se retirado o de nome Cantanilleo Firmo do Nascimento.—Como pede.

Dito de Antonio Magalhães da Silva, certidão de se achar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Manoel Nunes Pires.—Certifique-se.

Dito de Saunders Brothers & C., idem de serem commerciantes matriculados, e do theor do registro da nomeação de seu caixeiro José Clementino Henriques da Silva.—Dê-se a certidão requerida.

Dito de João Martins de Barros, registro de uma procuração bastante.—Registre-se.

Dito de José de Miranda Durão, certidão da nomeação de seu caixeiro Francisco Antonio Durão.—Passe-se.

Dito de Hermino Ferreira da Silva, registro da nomeação de seu caixeiro Clemente Martinho Ferreira da Silva.—Como requer.

Dito de Antonio Joaquim Tertuliano, idem da de seu caixeiro Severino Tavares de Oliveira.—Sim.

Dito de Miguel dos Anjos Costa Junior, idem da de José Francisco Muniz.—Attendido.

Dito de José de Mello Trindade, idem da de seu caixeiro Gercino Parente de Oliveira Ferino.—Faça-se o registro pedido.

Dito de João Martins da Silva Villela, idem da de seu caixeiro João Francisco das Chagas.—Na fórma pedida.

Dito de Antonio Roberto & Filho, para que fique de nenhum effeito o que apresentaram na sessão de 12, visto não terem declarado o tempo em que foram registradas as nomeações de seus caixeiros, o que agora o fazem afim de se lhes dar a certidão que requerem.—Como pedem.

Dito de Joaquim da Costa Ramos, no mesmo sentido.—Sim.

Dito de Bernardo José da Silva Guimarães, idem.—Sim, em termos.

Dito de Martins & Leopoldo, idem.—Sim, em termos.

Dito de Manoel de Souza Cordeiro Simões, idem. O mesmo despacho.

Dito de Amorim Filho, idem.—O mesmo despacho.

Dito de João Francisco Borges Ferreira, idem.—Idem.

Dito de Eduardo Fenton, idem.—Idem.

Dito de Antonio Francisco das Neves, idem.—Idem.

Dito de João Licio & C., idem.—Idem.

Dito de Henrique Forster & C., idem.—Idem.

Dito de Joaquim Gerardo de Bastos, pedindo que o tribunal certifique se a interpellação que teem as palavras—descarga por conta da fazenda—não é, segundo o estylo desse porto, descarga da alvarenga para o caes por conta da fazenda, com referencia a navios, quér nacionaes, quér estrangeiros procedentes dos portos do imperio.—O recebedor da mercadoria é só responsavel pela despeza da descarga do caes para a terra, quando o conhecimento traz a declaração de descarga por conta da fazenda.

Vistos pelo Sr. desembargador fiscal (adiados da sessão passada.)

De Oustodio José Alves Guimarães, Antonio Ribeiro Pontes e José Alves Machado Guimarães para registro de seu contrato e sociedade.—Seja registrado.

De Manoel Alves Guerra & Filho, tambem para registro de seu contrato com o seu preposto.—Registre-se.

De Antonio Alves Lebre e Patricio Ignacio da Silva, para registro do distrato da sociedade que tiveram sob a firma de Lebre & Silva.—Como requerem.

Da Associação Commercial Beneficente para ser estabelecida uma unidade no peso dos principaes generos de producção do paiz, que facilite a compra e venda pelo systema em execução no 1º de julho corrente.—Adiado.

Nada mais havendo sido submettido a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 e meia horas do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 15 DE JULHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia, declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e deputados Rosa, barão de Cruangy e deputado supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes, Rabe Schamettau & C.; appellado, o curador da herança jacente de Manoel Buarque de Macedo Lima: appellante, Antonio Joaquim Fernandes; appellada, D. Alexandrina Maria dos Santos: appellante, Manoel Ant nio de Albuquerque Machado; appellado, Amaro José dos Prazeres.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio da villa do Pilar, provi cia das Alagôas. —Embargante appellado autor, José Alves de Aguiar; embargados appellantes réos, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo: juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy.—Despresados os embargos sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes, Henrique & Azevedo; appellado, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão: appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellado, Manoel Alves Ferreira.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

O Sr. barão de Cruangy não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão anterior, entre partes, appellante, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; appellado, João de Sá e Albuquerque.

Está em poder do Sr. Miranda Leal o feito adiado a 28 do mez passado e a 8 e 12 do presente, entre partes, appellante, André de Abreu Porto; appellados, Joaquim Ferreira Valente e outro.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: embargante, Augusto Coêlho Leite; embargado, Benjamim Tuckens.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante, Francisco do Lago; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante, Alexandre dos Santos Barros; appellado embargante 3.º, Manoel José de Miranda.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 19 DE MAIO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Seve, Dr. Costa Junior, Dr. Lobo Moscoso e Gameiro, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de 17 do corrente, communicando á camara para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 3 do mesmo mez, foram approvadas pela camara dos Srs. deputados para a 14ª legislatura as eleições primarias e secundarias do 1º districto eleitoral desta provincia, com excepção das primarias das parochias da Boa-vista do collegio desta capital e de Nossa Senhora da Luz de Páo d'Alho, cujas authenticas até aquella data não haviam alli chegado.—Inteirada.

Outro do primeiro secretario da assembléa provincial, Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, com despacho da presidencia mandando informar, em o qual o mesmo secretario, sob deliberação da assembléa, tomada em sessão de 5 do corrente, pede á camara as informações seguintes:

1.º Qual o motivo por que até a data de 7 do presente mez não lhe remetteu o relatorio, balanço e orçamento de sua receita e despeza, impressos, como é de costume.

2.º Se o ex-procurador Francisco de Paula e Silva está quite com a mesma camara.—Posto em discussão, mandou-se informar quanto á primeira parte, que o relatorio, balanço e orçamento acham-se na impressão, e quando promptos, terão o destino do costume; e quanto á segunda que o ex-procurador ainda não tinha tido quitação.

Outro do engenheiro director das obras publicas, accusando o officio da camara de 15 de abril ultimo, declara ficar inteirado, e responde dizendo que procedera de accôrdo com a opinião da mesma camara, emittida em dito officio, ácerca do fechamento das duas aberturas existentes no muro do quintal [illegible] de Gymnasio.—Inteirada.

Outro do subdelegado supplente da freguezia de Santo Antonio, de 18 do corrente, communicando haver assumido na mesma data o exercicio do cargo na qualidade de primeiro supplente, visto ter dado parte de doente o effectivo.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de João Corrêa Ledreiro, que pede para que lhe seja permittido dar menos de 22 palmos de altura á frente de sua casa em construcção na povoação da Varzea; declara que as razões apresentadas pelo supplicante, não são sufficientes para se alterar as dimensões marcadas nas posturas.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de José Francisco do Rego, pedindo para levantar de novo o muro de seu terreno na estrada da povoação de Apipucos, que cahio com a cheia; tem a dizer que nada se lhe offerece a oppôr, uma vez que o dito muro seja reconstruido no alinhamento do que cahio.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Miguel Archanjo da Cruz Muniz, para edificar na rua da Concordia uma casa terrea com 30 palmos de frente e 90 de fundo; tem a dizer que nada se oppõe á pretenção do supplicante, dando-se-lhe préviamente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Maria Amalia de Albuquerque Mello, que pede licença para construir na rua do Alecrim uma casa com 22 palmos de frente; tem a dizer que pelas posturas municipaes em vigor, não é permittido naquella rua casas com a largura de 22 palmos.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Antonio Ferreira da Silva Maia, thesoureiro da sociedade Conciliação, pedindo para fazer um muro provisorio em seu terreno da rua da Concordia com fundo para a da Palma; cumpre-lhe dizer que o art. 25 da postura em vigor, marca que os muros que fazem frente para as ruas e travessas e istentes ou projectadas, tenham á altura de frente de casa terrea regular e com cornija.—A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de William Raulisson, para concertar a sua casa da matriz do Poço da Panella; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que o vigario Antonio Manoel d'Assumpção, administrador da capella do arco da Conceição, pede para fazer os reparos de que precisa a mesma capella; tem a dizer que nenhum inconveniente ha em conceder-se o que pede o supplicante, devendo, porém, collocar cano enterrado na parede para as aguas pluviaes.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dando a informação que lhe fôra exigida, relativamente ao contrato feito com Manoel Alves Guerra sobre a plantação de arvores nesta cidade, e o estado em que as mesmas se acham.—A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio dos Reis, que pede para levantar as portas de seu estabelecimento á rua do Passeio Publico n. 12; cumpre-lhe dizer que não ha inconveniente em conceder-se a licença.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim da Silva Maia, que pede para concertar a porta da cocheira de seu predio á rua do Imperador, tem a dizer que o supplicante pretende concertar e altear a frente da dita casa, para dar entrada a carros funebres, bem como abrir na frente que dá para o caes outra porta cocheira, no que nada se lhe offerece oppôr, devendo elle collocar cano enterrado na parede, como determina a postura.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando não haver inconveniente em conceder se a João Francisco de Souza Lima, como requer, abrir um talho de açougue na casa n. 27 do pateo do Paraizo, visto que ahi já existem outros talhos.—Concedeu-se.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia da Varzea, pedindo que se lhe mande fornecer um carrinho de mão e uma enxada para o serviço do dito estabelecimento.—Que o procurador forneça, se ainda o não fez.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia de Jaboatão, communicando que o muro do dito estabelecimento, do lado do poente, desabou pelo grande peso da muita agua que corria para o lado de baixo, isto em consequencia da grande chuva que houve nestes ultimos dias, e se continuar a chuver, parece-lhe que cahirá tambem parte do muro do lado do norte; pede á camara que se digne providenciar.—Ao engenheiro para o examinar e orçar.

O Sr. Dr. Souza Leão propoz e foi approvado, que o engenheiro cordeador examinasse a casa da rua da Florentina, pertencente á camara, para reconhecer se está ameaçando ruina, e quaes os concertos de que precisa.

O Sr. Dr. Costa Junior tambem propoz e foi approvado que se mandasse o engenheiro orçar com urgencia o concerto que precisa o cano que dá passagem ás aguas dos quintaes e sitios da Casa-Forte, e que fica na estrada que vai para o Poço na altura do sitio que pertence á João Mathens.

Mandou-se remetter á commissão de edificação um requerimento do barão do Livramento, declarando que tendo de abrir a rua, a que se obrigou, no Forte do Mattos, pede á camara que marque a largura que deve ter essa nova rua.

Despacharam-se as petições de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Antonio José dos Reis, barão do Livramento, Bellarmino Florismundo de Andrade Pestana, Domingos José d'Avila, empreza do gaz desta cidade, Francisco José Arantes, Francisco Guedes de Araujo, Felisberto Soares de Brito, Francisco José Alves Guimarães, José Joaquim da Silva Maia, João Ignacio de Medeiros Rego, João Corrêa Loureiro, Joaquim Jorge de Souza, João Antonio Velloso, José Alves da Silva Guimarães, D. Maria Ricarda de Souza Rego, Manoel José Guedes Magalhães, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, Manoel Pereira Lemos, Mathias de Azevedo Villarouco, Manoel Joaquim Baptista, Maria Amalia de Albuquerque, ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, Pedro Manoel da Conceição, Paulo José Gomes, William Raluisson, e levantou se a sessão.

Deixou de ser assignada a presente acta, por falta de numero para approva-la.

Eu Francisco Canuto da Bôa-Viagem, secretario a escrevi.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pro-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*José Maria Freire Gameiro.*—*Bento José da Costa Junior.*—*Dr. João Maria Seve.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Confrontação expiatoria

I

Reparar suas crueis injustiças por um reconhecimento publico a verdade, parece ter sido o unico fim, a que se propoz o Sr. Dr. J. F. em sua contrariedade a minha defeza; e tão firme se mostra nesse designio, que, expondo a face da terra e a luz do sol tudo quanto allegnei, tomou um cuidado particular em dispôr os seus argumentos de modo a produzirem os mais favoraveis effeitos a minha causa!...

Seu coração insensivel a piedade nem se quer concedeu-me a vantagem de o refutar....

A verdade nasce de suas proprias palavras pela confissão dos factos principaes allegados por mim, e pela côr e forma com que intenta disfarça-la, fica gravada a convicção, como um sentimento, vindo mais a fixa-la os accidentes inteiramente estranhos, com que procura destruir as impressões, fazendo para isso tao grande esforço, que deixa a causa principal completamente abandonada.

No embate de suas idéas se figura a guerra dos phantasmas de Mylton, assestando sua artelheria contra as nuvens. Principia troando os ares contra o fabuloso artefacto de minha defeza; e depois de considera-lo como um drama, em que se distribuem os papeis, e se preparam as scenas; quando se espera que, a luz dissipe as sombras, e desappareçam os pontos capitaes desta defeza, estabelece elle mesmo as proposições que me serviram de base, e confirmadas pelo seu testemunho authentico vem offerecê-las a consideração dos nossos juizes; que em tudo isso só ouvem um brado de sua consciencia espavorida, só vem a intenção de se confundir a questão, e obscurecer a verdade.

Suas confissões são provas irrefragav-is, que me dispensam da exhibição dos documentos, sua negação só serve para tornar mais viva a luz de evidencia, alimentada por documentos, que vou apresentar, e que tem a força de o esmagar: para esses documentos reclamo a attenção dos nossos julgadores.

Se eu mesmo quizesse reforçar a minha defeza, ampliando os argumentos, e revestindo de formas mais viridicas a historia com que fui comprovada, não o poderia fazer melhor, do que o fez o poderoso auxiliar dessa voz, que em vão se afadiga no espaço que percorro.

Vou entrar na demonstração, e para ser claro e methodico principio recapitulando a minha defeza: ella se resume em tres pontos capitaes:

No 1º estabeleci a minha qualidade social, pagando ao mesmo tempo homenagem ao meu reconhecimento, provei, que nunca me achei na miserrima condição de ter sido um comensal necessitado, que a minha hospedagem tinha sido largamente compensada; declarando que devia beneficios de uma ordem muito superior.

No 2º tracei a historia veridica, em que ressaltam os vivos signaes do meu reconhecimento por sacrificios de toda a natureza, e com abnegação a propria vida.

No 3º demonstrei que o meu aggressor, esquecendo tudo quanto devia ao seu nome, e a sociedade, se havia manchado, alliando-se ao autor dessa machinação tenebrosa de que fui victima, como fiador de seu pai; e que sob o véo perigoso de uma perfida moderação continuou a illudir-me, empregando tudo quanto a deslealdade tem de mais artificioso para me convencer de que elle não foi motor, instigador e agente principal daquelle trama; e que o seu mais ardente desejo era punir os autores do attentado.

Estabelecidos esses pontos, eu tinha a certeza de que o meu aggressor fazia um esforço supremo, não para destruir completamente a impressão, que causou a historia de minha dedicação, dos meus serviços, da minha abnegação, porque elle sabia que eu tinha as provas, mas para attenuar ao menos essa impressão, modificando os factos: e é nesse intuito que o vemos debater-se inutilmente.

Vergado sob o peso da verdade em vão procura erguer-se do abatimento moral, em que jaz prostrado. Todos os seus movimentos de raiva, a livida côr de que se cobrem suas feições, quando intenta occultar a verdade, são indicios vehementes das torturas porque está passando.

Tenho muita calma e força de espirito para ouvi-lo; nenhum de seus movimentos perturbam a minha serenidade.

Ja mais descerei da altura em que me colloquei na defeza.

Em vão protesta com arrependimento tardio contra as suas irritantes provocações; estão na memoria de todos, que o ouviram chamar-me para uma discussão pessoal *sob pena de ser considerado um vil calumniador*! Debalde intenta persuadir ao publico, que não teve a loucura de conjurar o raio, que despedido de minha mãos veio cahir sobre a sua cabeça, ferindo-o de morte.

Não preciso aprofundar essa questão, ahi estão os meus escriptos. Desempenhando a commissão de discutir a politica local, interpellei-o nos interesses da mesma politica. Elle não é um desses idolos da mythologia pagã, que tinham o supposto poder de fazer perder a falla, e cahir a mão de quem ousasse toca-los. Não tem isenções politicas, e como politico era meu dever interpellar e combatté-lo, e só como politico o interpellei; repito ahi estão os meus escriptos: aquelles que negarem esta verdade, querem ser cegos, não discuto com elles, fiquem em sua cegueira.

Sem medir o alcance de seus inconsiderados propositos; sem respeitar nenhuma dessas conveniencias sociaes, que devemos todos cuidadosamente observar, prerompeu desacisadamente em excessos; collocando-se na attitude observa em que me desafiava para discutir sobre as minhas conversações particulares!...

E como nessas insensatas provocações sem comprehender o papel que estava representando, elle se dava perfeitamente a conhecer, eu com o meu silencio deixei o publico formar o seu juizo.

E como é que depois de tudo isso atreve se a dizer que eu é que o provoquei a uma discussão de semelhante natureza?

O facto é este: achando-se o Sr. Dr. J. F. em uma posição inteiramente falsa para com os liberaes, a quem havia trahido, abusando de sua bôa fé e confiança, despresando-os logo depois de se haver servido do grande numero e força de que dispunham na comarca, e comprehendendo que, subindo o partido liberal, não podia ser considerado por aquelles que só tinham servido para instrumento de sua elevação; pois que os liberaes all. tem seus chefes naturaes, homens de verdadeira significação moral e intellectual, os quaes foram exautorados das posições que lhe competiam e que jámais cederiam os seus direitos; elle procurou então os seus antigos arraiaes. Queria cahir em seus eixos. Ninguem convirá que estava nos interesses do partido conservador alimentar de novo com a sua seve aquelle mesmo, que abjurando a sua fé tinha atropellado aquelle partido com todo furor de um renegado; trahindo igualmente a seus novos alliados!

Eu estava de guarda e vendo encaminhar-se um vulto embuçado, bradei-lhe, pedindo o signal do dia; elle vendo-se descuberto volta as costas e fica reconhecido o inimigo...

Burlado em seus planos, dirige contra mim seus ataques: Procurou distrahir a attenção publica, chamando-me a uma discussão pessoal, confiava muito em suas armas occultas; desde então principiou esse vergonhoso manejo de cartas confidenciaes com cuja publicação fui constantemente ameaçado! Agora, porém, reconhecendo a inutilidade dessas armas, grita quasi chorando com a fraqueza da criança que é apanhada em maligna travessura. Não fui eu; e com a rudeza desses espiritos incultos que não se domam as fórmas sociaes, representa-me como um homem grosseiro e sem educação, que alimentam sua ociosidade com a maledicencia.

Sr. J. F. tenha ao menos a cisudez de sustentar seus actos. Não procure esconder-se. Eu tinha o direito de o interpellar; cumpria um dever em desempenho da commissão de que estava encarregado. Confesse que sentindo-se mal collocado na questão politica, quiz distrahir o espirito publico para uma questão pessoal, e achando-se ainda mais mal collocado na discussão pessoal, quer declinar de si a responsabilidade de um acto para o qual eu não concorri.

Não só eu não provoquei uma discussão pessoal, como procurei evita-la por todas as formas, consentindo até em ficar mal, autorisando um amigo commum o Sr. Dr. Christovão da Cunha Souto-Maior a declarar pelos jornaes que eu considerava a discussão humilhativ para mim; quem se resigna a tão grande abatimento, não quer por certo entrar em discussões pessoaes; mas S. S. confiando de mais em suas armas, e sabendo que eu tinha tido a franqueza de declarar a esse amigo que eu recuava com pusilanimidade, julgou-me atado a um poste publico, e veio cortar-me a face. Despio-se do seu mais bello distinctivo, offerecendo um titulo do qual não posso usar sem grave offensa aos seus direitos. Não quero usurpa-lo, não, não sou ingrato, nem nunca estive em circumstancias de ter sido um comensal necessitado. Foi essa nova especie de insulto, que arrastou-me ao campo da defeza.

Se está arrependido, fuja, que ainda é tempo; mas não creia que póde abusar assim do bom senso publico.

Nada lhe aproveita, nem querer fazer persuadir que uma interpellação politica feita pela fórma em que se costuma a elevar o meu pensamento, lhe dava direito de collocar a questão no terreno pessoal; e menos lhe aproveita ainda o vir dizer que—se chamou-me a este campo, foi porque eu tomava por distração o viver detrahindo-o em todos os circulos. Quando mesmo isso fosse exacto, o Sr. J. F. citando-me a publicidade da imprensa, mostrava-se mais irreflectido do que eu. Suppondo que o seu procedimento merecia por isso alguma desculpa, elle quiz fortalecer-me nesse ponto, citando diversos testemunhos; e é com o testemunho das mesmas pessoas citadas pelo Sr. Dr. J. F. que eu vou provar que, quér nos circulos particulares, quér na tribuna d'onde fallo, me referindo a elle, ou a outro qualquer, sei respeitar-me. Leiam-se os documentos sob n. 1. Reclamo toda attenção para as respostas destes Srs. Não sou amigo particular do Sr. Dr. Buarque, honra que muito ambiciono; mas elle é amigo politico do Sr. Dr. J. F., ouvio-me fallar uma só vez em nossa desintelligencia, explicando as razões por que sendo tão proximos viviamos separados; e elle attesta a decencia e circumspecção de minha linguagem, offerecendo um testemunho solemne contra a asserção do Sr. J. F.

O Sr. Braga é amigo do Dr. J. F. e entendem-se perfeitamente; e com quanto eu lhe deva muitas officiosidades, não pretendo merecer-lhe as mesmas delicações; já se vê, portanto, que só em honra á verdade elle attestou contra o Sr. Dr. J. F. Quando elle pedio-me para que eu reatasse as minhas relações com o mesmo Dr., ouvindo a minha recusa, ouvio-me tambem dizer estas palavras que vou citar para convencer ainda mais o publico da injustiça com que o Sr. J F. me chama detractor. « Se eu não tivesse tanta amisade, não me doia por certo de sua indifferença. Assim como o Sr. Domingos Braga ouvio-me essas expressões, ouvio tambem eu o louvar por se mostrar grato ao meu aggressor.

O Sr. Gomes tambem citado por elle, me tem dito diversas vezes que é muito affeiçoado ao Dr. J. F., e lastima de todo o coração, que pessoas tão estimaveis vivam separadas; leia-se a sua resposta; elle é amigo politico do Sr. Dr. J. F.

O Sr. Dr. Souto, com quanto seja muito proximo a mim pelos laços de parentesco e amisade; sabem todos que é o mais intimo e dedicado amigo do Sr. J. F. na comarca de Nazareth: e entretanto vejam os leitores como se pronuncia. Nenhum fallou com mais clareza e precisão; bastava o seu attestado para defender-me completamente, da feia qualidade que me quiz attribuir o Sr. J. F.; bastava o seu attestado para convencer de frivolo o pretesto de que elle se servio para provocar tão enojosa discussão. Convencido como deve estar o publico de que não provoquei tál discussão vou entrar no primeiro ponto de minha defeza, que será desenvolvida na serie de artigos que vão seguir-se. Com a mesma irreflexão com que foram citados esses testemunhos, são citadas essas cartas, com cuja publicação pertendia o Sr. J. F. assombrar-me, e diz que pode envergonhar-me!...

Quem prohibe essa publicação?...

A quem deve mais envergonhar?...

A quem confiou um pensamento intimo, ou aquelle, que, abusando da confiança nelle depositada põe em jogo essa confidencia, provocando com arrogancia uma discussão pessoal, e ameaçando ao mesmo tempo de publica-la? A vergonha é para quem attaca um adversario, querendo abatel-o, porque suppõe que, elle não pode defender-se de seus golpes.

Eu me envergonho, sim, mas é de lutar com um adversario, que sem erguer-se da terra, se roja a meus pés para ferir-me, aviltando seu nome.

Use das unicas armas que sabe manejar, mova contra mim todas as suas forças a um tempo; *procure auxiliares estranhos*, já que não tem recursos em sua intiligencia, disponha de seus meios; tudo será inutil, suas manobras serão todas desfeitas por mim; a perda de sua causa é infalivel.

Mas ninguem pense que eu me vanglorio. Não. Por mais completo que seja o triumpho, em uma causa destas, ha sempre uma quebra moral.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
(Continuar-se-ha).

N. 1.—Illm. Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Respondendo a carta de V. S. datada de hoje, cumpre-me dizer-lhe, que recordo-me ter ouvido V. S. fallar acerca do Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, commemorando os motivos de queixas que tinha delle, mas sem usar de palavras injuriosas; que o resentimento que V. S. deixava perceber, quando recordava aquelles motivos, parecia ser, como creio que é todo resentimento, nascido da amisade offendida; e que finalmente naquella occasião V. S. asseverava que ainda muito provocado não discutiria em publico referidos motivos. Pode usar desta como lhe aprouver. Recife, 2 de julho de 1869.

De seu collega affeiçoado.
Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.

N. 1.—Illm. Sr. Dr. Lourenço Bezerrra Carneiro da Cunha.

Respondendo o seu favor cumpre-me dizer que, sempre que ouvi V. S. fallar em relação ao Sr. Dr. J. F., declarava faze-lo com repugnancia em vista das relações de amisade que tinha existido entre ambos. E fallando-lhe eu em reatar V. S. essas relações, observou-me que não podia e relatou-me os resentimentos que tinha delle, em relação ao dezar porque passou quando foi detido por força de um mandado da fazenda como fiador que ora V. S. do pai delle: isso mesmo fazia em termos muitos polidos.

Sou, de V. S. amigo obrigadissimo e criado.
Domingos José da Costa Braga.

N. 1.—Illm. Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Satisfazendo o que V. S. de mim exige, cumpre-me declarar em homenagem a verdade, que sempre que ouvi V. S. fallar acerca de sua desintelligencia com o Dr. Joaquim Francisco, manifestava grande resentimento, a linguagem de V. S. para mim sempre agradavel era a do homem de uma educação apurada.

Se porém o resentimento de V. S. podia ser traduzido em amisade que ao mesmo Dr. V. S. devotara, é o que não me anima afirmar, como tambem não posso e nem devo duvidar.

Póde V. S. fazer dessa minha resposta o uso que lhe appouver.

Sou, com respeito e consideração.
De V. S., amigo, obrigado e criado.
Sua casa 10 de julho de 1869.
Antonio Claudino S. Gomes.

N. 1.—Illm. Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

E' exacto ter V S., fallando-me de sua desintelligencia com o Dr. Joaquim Francisco, se expressado em linguagem vehemente, esforçando-se mesmo para convencer-me de que o referido Dr. era por demais ingrato aos seus beneficios; mas nessa manifestação de sentimento não se expressara em linguagem que não fosse digna de V. S.; sendo certo que pedi a V. S., que acabasse com essa desintelligencia que a meu ver não passava de excessivo zêlo da amisade que deveria existir entre V. S. e o referido Dr., ao que V. S. me respondeu com ponderações taes, que bem demonstrava ter sempre considerado o mesmo Dr. como seu irmão, e o mais intimo amigo, até que em consequencia do deploravel dezar a que allude, entendeu que devia acabar com as relações em que se achava com o mencionado Dr.; sendo que em toda sua manifestação de sentimento, nunca usou de manifestação de sentimento nunca usou de expressões improprias do homem bem educado.

Póde V. fazer o uso, que lhe convier desta minha resposta.

Sou, com a maior consideração.
De V. S., parente e amigo muito obrigado.
Christovão da Rocha Cunha Souto-maior.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE JULHO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—1$164 e 1$171 por kil.
Couros seccos salgados—550 rs. por kil.
Desconto de letras—8 1/2 0/0 de premio.
Frete de assucar daqui para o canal — 20/ por tonellada sem capa.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	521:161$868
Idem do dia 17.	25:403$539
	546:565$407

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	49	
Idem idem com generos	—	
		49
Volumes sahidos com fazendas	84	
Idem idem com generos	129	
		213

Descarregam hoje 19 de julho

Lugar inglez—*Marance*—carvão e ferro.
Brigue inglez—*Minora*—idem.
Brigue norte-allemão—*Gazella*—farinha de trigo.
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.
Brigue inglez—*Rio Grande*—canos.
Brigue norueguense—*Flora*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	25:461$489
Idem do dia 17.	1:414$303
	26:875$792

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	89:394$441
Idem do dia 17.	3:986$456
	93:380$897

PRAÇA DO RECIFE
EM 17 DE JULHO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sendo a semana que findou a da passagem dos vapores para a Europa e para o sul do imperio, houve animação na praça neste ramo de commercio, principalmente devida á alça do algodão e do cambio. Durante ella regulou o cambio; sobre Londres a 18 3/4, 18 7/8, 18 15/16 e 19 d. por 1$000; sobre Paris de 507 a 515 rs por fr.; sobre Lisbôa 178 0/0 de premio á 60 d. v.; não constam cotações sobre Hamburgo. Elevaram-se á 90.000 £ os saques sobre a Europa antes da chegada do vapor *La Plata*, e a 25,000 £ depois disso.

ALGODÃO. As transacções da semana soffreram muitas alterações, devido isso ás noticias vindas pelos vapores que tocaram em nosso porto. O de Pernambuco escolhido regulou a 1$055 1/4, 1$089 1/3, 1$090, 1$095 e 1$096 rs. por kilogramma sem inspecção, a 1$089 1/3, 1$153 3/4, 1$157, 1$164 e 1$171 por kilogramma de 1ª sorte; o de Maceió, posto á bordo, a 1$158, 1$195, 1$198 1/3, 1$198 3/4 e 1$205 por kilogramma de 1.ª sorte, e a 1$164 1/2 o de 2.ª sorte; o da Parahyba, posto á bordo, a 1$123 1/3, 1$136 3/5, 1$150, 1$164 e 1$177 por kilogramma de 1.ª sorte, e a 1$109 o de 2.ª

ASSUCAR.—Regulou os seguintes preços: o mascavado americano de 213 1/3 a 220, por kilogramma; o de Maceió 213 1/7 por kilogramma, posto á bordo.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 94$000 a pipa.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisbôa a 3$400, e o do Estreito a 3$200 o galão.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$300 a arroba.

BACALHÃO.—Vendeu-se por atacado a 21$000 a barrica, e a retalho de 20$ a 22$; ficando um deposito de 4,000 barricas.

BATATAS.—Venderam-se a 2$000 o gigo.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$500 a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$800 a 6$400 a arroba, segundo a qualidade.

CHÁ.—Idem de 2$000 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—A duzia de botyjas vendeu-se de 5$200 a 8$000.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 550 rs. o kilogramma.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se de 420 a 430 por cento de premio.

MANTEIGA.—A franceza vendeu-se de 740 a 750 rs., e a ingleza de 1$200 a 1$300 a libra

MASSAS.—A caixa vendeu-se a 10$800, ainda a chegar.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$ o galão.

PASSAS.—Idem a 7$200 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 20$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. a libra.

TOUCINHO.—O de Lisbôa vendeu-se a 10$600 a arroba.

VINAGRE.—A pipa do de Lisbôa vendeu-se de 120$ a 125$000 rs.

VINHOS.—Venderam-se: os de Portugal tinto de 200$ a 230$ e o branco de 230 a 250$ a pipa; os de outros paizes a 205$ a pipa do tinto, e de 210 a 220$ do branco.

VELAS.—Regularam as de composição 650 rs. por libra.

DESCONTO.—Duarante a semana regulou o desconto de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—O do algodão d'aqui para Liverpool regulou 1/4 d. por libra e 5 0/0, e o do assucar 15 d. por tonelada e 5 0/0; o do assucar d'aqui para o Canal 20 d. por tonelada sem capa; o do assucar d'aqui para Valparaizo 30 d. por tonelada e 5 0/0; o do algodão da Parahyba para Liverpool 1/2 d. por libra sem capa; o do algodão de Maceió para Liverpool 3/8 d. por libra sem capa e 3/8 d. e 5 0/0, e o do assucar para o mesmo destino 17/6 por tonelada sem capa.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 17.

Westerwick—54 dias, brigue sueco *Carl*, de 166 toneladas, capitão A. M. Fast, equipagem 9, carga madeira; a Henry Foster & C. Recebeu ordens e seguio para Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Cuter brasileiro *Delphin*, capitão José Antonio Ribeiro, carga differentes generos.

Acaracú—Hiate brasileiro *Emilia*, capitão Joaquim José Mendes, carga differentes generos.

Maceió—Brigue inglez *Titania*, capitão Grey, em lastro.

Navio entrado no dia 18.

Goyana—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 14; a Companhia Pernambucana

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió—Brigue inglez *Regulator*, capitão R. Ienkens, em lastro.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 14, 17 e 21 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis dos quatro espaços existentes no açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, sendo tres no quarteirão do lado do norte e um no do sul, todos occupados com talhos estabelecidos por diversos; a arrematação a fazer terminará quando terminar a dos outros talhos da mesma ribeira. Aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal em os dias mencionados, munidos de fianças na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 8 de julho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

O Dr. Abilio José Taveres da Silva, juiz de direito dos feitos da fazenda da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que Caetano Pinto de Veras, inventariante dos bens deixados por D. Francisca Romana de Veras, dirigio a este juizo a petição do teor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.— Caetano Pinto de Veras inventariante dos bens deixados por sua finada irmã D. Francisca Romana de Veras perante esse juizo, escrivão Bandeira, requer a V. Exc. que seja citado Joaquim Clemente dos Santos como administrador de sua mulher D. Emilia Aureliana Flora de Veras, Thereza Maria de Jesus Veras, Manoel Felix de Veras, moradores na freguezia dos Afogados, e Galdino Emiliano de Jesus como administrador de sua mulher D. Josepha Thomazia da Silva, morador na freguezia do Recife, todos filhos do finado Francisco José de Veras, mano da finada D. Francisca Romana de Veras, para verem se proceder á avaliação da casinha terrea, que deixou a finada, e que deve ser dividida entre seus herdeiros, e para verem se proceder á todas as formas do mesmo inventario até o seu julgamento, sob pena de revelia. E porque sejam tambem herdeiros como representantes da finada Anna Ferreira de Veras, mana do inventariante, os dous filhos existentes de seu casal, cujos nomes, assim como lugares de sua residencia o supplicante ignora, requer mais a V. Exc. sirva-se mandar passar carta de edital com o praso de 30 dias, citando os filhos que existirem da dita D. Anna Ferreira de Veras e de seu marido André Ferreira de Sampaio a virem habilitar-se como herdeiros da inventariada, e assistirem á todos os termos do inventario, pena de revelia. Assim, pede a V. Exc. deferimento. — E. R. M.— Recife, 12 de julho de 1869. — Caetano Pinto de Veras.

Nada mais constava de tal petição aqui inserta, a qual foi devidamente sellada e teve o despacho seguinte—Deferido—Recife, 12 de julho de 1869— *Tavares da Silva*

E, sendo feitas as citações necessarias aos herdeiros presentes, o escrivão, que este subscreveu, em virtude do despacho supra, fez passar o presente edital com o praso de 30 dias para por elle serem citados os filhos que existirem de D. Anna Ferreira de Veras e de seu marido André Ferreira de Sampaio, para habilitarem-se como herdeiros no inventario da fallecida D. Francisca Romana de Veras, e para todos os respectivos termos delle, isto no indicado praso de 30 dias, sob pena de revelia.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e afixado, na fórma da lei e do estylo; e portanto qualquer pessoa parente ou amigo de ditos herdeiros poder-lhes ha fazer scientes de todo o exposto.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 14 dias do mez de julho de 1869. — Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara criminal e substituto da do commercio em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 2 do mez de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:— Dous cavallos para o serviço de carros, estande bastante magros e em máu estado, avaliados, por 15$000 cada um, 1 carro de quatro rodas para passeio, com o n. 105, com todos seus arreios e pertences e em máu estado, avaliado por 400, outro dito, dito, com o n. 108, com todos seus arreios e pertences, em melhor estado, avaliado por 600. Os quaes vão a praça por execução de José Pereira da Cunha & Filhos, contra Elpidio Feliciano Pereira de Lira. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço de adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de julho de 1869. Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão escrivão interino, o subscrevi.

Manoel José da Silva Neivas.

DECLARACOES.

Saques sobre Londres
SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
Theodoro Simon & C.

Sacção sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, à 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até £ 1,000 à 30 ate 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

— O corpo provisorio de policia contrata o fornecimento de 400 fardamentos de panno azul (bonet, farda e calça), 800 ditos de brim (jaqueta e calça), 500 pares de sapatões e 300 gravatas de sola de lustre. Recebem-se propostas na secretaria do corpo até o dia 20 do corrente.

O secretario,
José Geraldo de Lima.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os senhores accionistas desta companhia que quizerem munir-se de folhetos contendo os trabalhos da mesma, decorridos no anno financeiro do 1º de maio de 1868 á 30 de abril do corrente anno, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, que lhes serão fornecidos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 16 de julho de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Santa casa da misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, recebe propostas para a publicação do seu expediente e annuncios, devendo ditas propostas serem apresentadas em cartas fechadas com a declaração do preço fixo porque cada individuo se compromette a fazer semelhante serviço.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de julho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que em virtude da ordem do thesouro n. 89 de 5 deste mez, acha-se autorisado para vender apolices da divida publica até o preço de 84 %. As pessoas a quem interessar deverão dirigir-se a referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de julho de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— O inspector interino da alfandega faz publico que achando-se no armazem n. 4 da mesma repartição duas caixas da marca EH n. 698 e 388 AF, com ferragens, vindas de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrado neste porto em 19 de setembro de 1868, a consignação de Rabe Schamettau & C., comprehendidas no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Alfandega de Pernambuco 14 de julho de 1869.
L. de C. Paes de Andrade.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, tem de mandar edificar no lugar em que existe o sobrado arruinado n. 33, da rua Direita, um armazem com duas frentes, uma para a mesma rua, e outra para a rua da Assumpção, com tres portas em cada uma dessas frentes, tendo as portadas de pedras lavradas, podendo para esse fim aproveitarem-se as pedras que alli existem; devendo serem as frentes construidas desde os alicerces. Contrata, pois, com quem por menor preço fizer simillhante obra, e por isso convida as pessoas que se propozerem a effectua-la á que apresentem suas propostas em cartas fechadas, até as duas horas da tarde do dia 29 do corrente mez, podendo os pretendentes para o fim de examinarem as obras a fazer-se, procurar as chaves daquelle sobrado nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo presente se faz publico á quem interessar, que as contas dos impostos de 20 por cento sobre o consumo de aguardente, 4 por cento sobre diversos estabelecimentos se acham em poder do escrivão Bandeira, em cujo escriptorio á rua do Imperador n. 44, poderão os contribuintes solicitar as respectivas guias, independente de citação; assim como as dos impostos de 20 por cento sobre diversos estabelecimentos, e 8 por cento sobre escriptorios e consultorios medicos, no escriptorio do escrivão interino Miranda, a quem foram distribuidos, e para tal fim se concede o prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Recife, 6 de julho de 1869.

O solicitador da fazenda provincial,
J. F. Correia de Araujo.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Segunda-feira 19 de julho de 1869.

GRANDE REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA
PELOS SENHORES
J. POPPE, MADAME POPPE
E
CUNHA

com o concurso dos Srs. Eduardo A. Clinton, José Coêlho Barbosa, Couto Rocha, Florindo, Silva, que graciosamente se prestam a tomar parte neste divertimento.

GRANDE TOMBOLA

UM CAVALLO!

CANTO!
DANSA!
PIANO!
Prestidigitação!
Recitado!
Scenas comicas!

UM RELOJO E UMA GARRAFA DE CHAMPAGNE.

PRIMEIRA PARTE

Experiencias de magia moderna pelo prestidigitador portuguez o Sr.

EDUARDO A. CLINTON

1º O mysterio da magia.
2º O copo mysterioso.
3º O baralho do diabo.
4º Uma transformação.
5º O segredo Clinton.

SEGUNDA PARTE

1º A Baiana, grande composição, executada a piano pelo Sr. Poppe e acompanhada pela orchestra, dirigida pelo distincto maestro, o Sr.

JOSÉ COELHO BARBOSA.

2º Ária do Trovador cantada pelo Sr. Silva.
3º Piff! Paff! cansonnetta, cantada pela Sra. Poppe.
4º A Poesia do Sr. Pilmerino, recitada pelo distincto actor Couto Rocha, em caracter de soldado portuguez, a qual tem por titulo

GOMES FREIRE

5º Le café concert, cansonneta, cantada pela Sra. Poppe.
6º Pelo prestidigitador Clinton

SEGUNDA PARTE DE MAGIA MODERNA.

1º Uma transformação chineza.
2º A banqueta phantastica.
3º A new triek.
4º Os frascos milagrosos.

7º Scena Comica, muito jocosa, pelo Sr. Florindo.
8º La Madrilena, passo hespanhol dansado pela Sra.

POPPE

ULTIMA PARTE

GRANDE TOMBOLA!

A loteria constará:
1º De um magnifico *cavallo de sella*.
2º Um excellente relojo.
3º Uma garrafa de Champagne.

Este innocente divertimento será feito por dous meninos á escolha do respeitavel publico.

Os bilhetes para loteria serão distribuidos da seguinte maneira:
Aos camarotes de 1ª e 2ª ordem 2 bilhetes da loteria.
Idem de 3ª e 4ª ordem 1 dito.
Cadeiras e platéa 1 dito.

N. B.

O cavallo estará exposto durante o dia do espectaculo á porta do theatro e os premios restantes no escriptorio do mesmo theatro.

SEGUNDO FESTIVAL

Terça-feira 20 de julho de 1869.
NA
FABRICA DE CERVEJA
Rua do Sebo n. 35.

PROGRAMMA

1.º	Zampa (ouvertura a grande)........	Herold.
2.º	Coquete (Schottisch)................	J. Coelho Barbosa.
3.º	Philemon et Baucis (entr'acte)........	Ch. Gounod.
4.º	Stradella (ouvertura)................	Floton.
5.º	Marche nuptiale....................	Ch. Gounod.
6.º	Abordagem a Parnahyba (Polka imitativa)..	J. Coelho.

ENTRADA 1:000

Remis dans le cas de mauvais temps.

Principiará ás 8 horas.

ESTRÊA DA COMPANHIA DRAMATICA DO
Gymnasio Campestre.
Quinta-feira 22 de julho.

Primeira representação pela companhia dramatica do Gymnasio Campestre, do excellente drama de grande espectaculo em 5 actos e 6 quadros, ornado de musica e dansa, intitulado

ESMERALDA

Personagens.	Actores.
Phebus de Chateaupers, capitão dos archeiros do rei.........	Sr. De Giovani.
Claudio Frollo............	» Brochado.
Quasimodo, sineiro...........	» Florindo.
Gregorio, estudante e depois pelotiqueiro............	» P. Augusto.
Clopin............	» Freitas.
Estachio............	» Braga,
Copenolle............	» Emiliano.
Procurador do rei............	» Silva.
Um official............	» Henrique.
Um guarda............	» Marques.
O carrasco............	» N. N.
Esmeralda, bohemia............	» D. Jesuina.
Gudula, louca............	D. Olympia.
Falourdel, estalajadeira........	D. Joaquina.

Homens e mulheres do povo, soldados etc., etc.

Denominação dos actos.
1.º A procissão dos doidos.
2.º A louca.
3.º O assassinato.
4.º A combinação terrivel.
5.º O refugio de Esmeralda,
6.º O cadafalso e o perdão.

A musica do drama é composição do eximio maestro portuguez o Sr. Francisco de Sá Noronha e ensaiada pelo talentoso e inspiradissimo maestro brasileiro o Sr. Francisco Libanio Colás Filho.

Terminará o espectaculo com a representação da espirituosa comedia em um acto ornada de musica e dansa denominada

A criada impagavel

A musica desta comedia, á excepção de um numero, é composta pela Sra. D. Jesuina e instrumentada pelo Sr. Colás Filho.

Tomam parte a Sra. D. Jesuina e os Srs. Pedro Augusto, Silva e Di-Giovani.

Os bilhetes acham-se desde já no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 de julho o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de julho o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia da rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PROPOSTAS

em carta fechada para os concertos do brigue inglez *Search* actualmente neste porto; pede-se que sejam entregues no consulado inglez antes do meio dia de segunda-feira, 19 do corrente, declarando o custo delles e o tempo em que se póde fazer os referidos reparos. As particularidades da avaria póde-se ver a bordo do mesmo brigue fundeado defronte da Lingoeta,

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Penedo em direitura.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga até o dia 17 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Eustaquio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, recebe carga e escravos a frete: á tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo, n. 6, segundo andar.

Maranhão

Para o Maranhão pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Roza*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

PARA LISBOA

segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta: para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA'

Para o referido porto segue com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo Protegido*, por ter a maior parte da carga tratada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO

de 20 barris com manteiga ingleza

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com manteiga ingleza, sahidos da alfandega essa semana; o leilão terá lugar em 1 ou mais lotes no dia segunda feira 19 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do mesmo.

LEILÃO

DE
200 saccos com milho
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 200 saccos com milho, em um ou mais lotes, segunda-feira 19 do corrente, ás 11 horas e meia da manhãa, na porta do Annes deposito da alfandega.

LEILÃO

de fazendas em continuação
HOJE.

Magalhães Irmãos continuarão, por intervenção do agente Oliveira, o leilão de grande sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemãas, de algodões, linho e seda, sendo parte avariada, por conta e risco de quem pertencer

Segunda-feira 19 do corrente

ás 10 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cadeia do Recife.

LEILÃO

Da armação e generos pertencentes a taberna sita á rua Direita n. 78,

O agente Portual venderá em leilão publico por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento de Manoel José Luiz Ribeiro, á taberna acima pertencente a Francisco José Luiz Ribeiro, a qual offerece vantagens a qualquer que quizer principiar no mesmo negocio.

Segunda-feira 19 do corrente.

Deverá ter lugar na mesma taberna as 11 horas.

Leilão

de velames, cabos, maçame, ferros, correntes e mais pertences, 4 barris com breu, 4 ditos com salitre, 3 caixas com gaz, 1 dita com phosphoros, salvados do hiate nacional *Santa Cruz*, naufragado em Maracujaú

Terça-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, com a competente autorisação da companhia de seguros—Indemnisadora—de todos os objectos acima mencionados, terça-feira 20 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Loyo, no Forte do Mattos, pelo lado da maré.

LEILÃO

da armação, vinho em pipa, dito engarrafado, vinagre, gaz e canteiros da taberna da rua da Matriz n. 52, esquina da rua Velha.

O agente Martins fará leilão da armação e generos acima

Terça-feira 20 do corrente

as 11 horas do dia.

Grande leilão

de moveis, louça, vidros e crystaes.
a saber:

1 piano forte do fabricante Erard, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 18 ditas de guarnição, 2 lustros de gaz com 4 bicos, 2 ditos de 3 bicos, jarros e vasos para flôres, quadros com finas gravuras de porcelana, tapetes, esteira para forro de salas, louças e cortinados, escarradeiras, 1 cama franceza, 1 mesa e 1 guarda-vestidos de Erable, 1 guarda-vestido com espelhos, 1 cama franceza e 1 guarda-roupa de amarelle, 1 toillet, 1 costureira, 3 commodas, 2 espelhos, 2 cabides, 2 camas de ferro e 1 berço, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 sofá, 2 consolos, 24 cadeiras, 1 quortinheira, 2 apparelhos de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito de electro-plate, copos, calices, garrafas e 1 porta-licôr, 1 bilhar com seus pertences, 1 secretaria, 1 estante, 1 machina de copiar cartas e muitos outros objectos.

Na Passagem da Magdalena casa n. 11.

O agente Pinto fará leilão por autorisação de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da Passagem da Magdalena n. 11, sexta casa á esquerda depois da ponte grande, ás 10 3/4 do dia acima dito, na referida casa.

O omnibus para transporte (gratis) dos concurrentes ao leilão partirá ás 10 e meia horas em ponto, devendo voltar da Passagem ás 2 horas da tarde.

Quarta-feira, 21 de julho.

Os omnibus para transporte (gratis) dos concorrentes ao leilão partirão as 10 e 10 e meia horas da manhãa, o primeiro da rua do Crespo, o segundo da praça do Corpo Santo, a qual voltará da Passagem ás 2 horas da tarde.

OMNIBUS

para o leilão da Passagem da Magdalena.

Quarta-feira 21 de julho

As 10 horas em ponto do dia 21 do corrente partirá da rua do Crespo um omnibus com os concorrentes ao leilão. As 10 1/2 horas partirá da praça do Corpo Santo (Recife) um outro com o mesmo fim, devendo voltar as 2 horas da tarde.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa se comprar um escravo tanoeiro, ainda mesmo que não seja perito nesse officio: e tratar no escriptorio de José Victorino de Rezenda & C. á rua da Cadeia n. 52, 1.º andar.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

Attenção

Da-se 2:000$ ou mais a juros sob hypotheca em bens de raiz: na rua do Aragão n. 15 se dirá quem os dá.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 41. loja.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar outro: na padaria da rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Na rua da Saudade n. 2, precisa-se alugar uma escrava para serviço de cozinha e compras.

J. MERCIER

Não póde seguir no primeiro vapor, porque os freguezes não vieram saldar suas contas como foi annunciado pelo *Diario de Pernambuco*; aos freguezes que se apresentarem para pagar suas contas, passando de um anno faz abatimento de 50 por cento, os que não se apresentarem serão chamados pelo *Diario*, como se disse em outro annuncio, visto que ignora-se suas moradas.

Faz liquidação
DE
Fazendas

Costume interisso, cortes de calça e collete, cortes de calça e collete de cassemira de cor.
Brim de linho fino de cor.
Cortes de collete de seda preta e cassemira de cor.

Preços rasoaveis, rua do Commercio n. 7, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no pateo do Terço n. 32.

AVISO

Fugio hoje, 16 de julho, da fabrica de rapé, n. 107 rua do Mondego, o escravo Benedicto, crioulo, de idade de 20 annos, baixo e cheio do corpo, um pouco cambaio, com pouca barba, fallando de vagar e por entre os dentes: quem o pegar, entregue na mesma fabrica que gratificará com generosidade.

Fugio

no dia 15 do corrente o moleque de nome Luiz, (por apelido Cachimbo), de idade 12 annos, ventas arregaçadas, pernas tortas, levou calça de ganga azul e camisa branca: quem o pegar queira levar á fundição da rua do Brum n. 104, ou á rua de Paysandú n. 35, que se recompensará.

Attenção.

Uma pessoa habilitada se offerece para caixeiro de escriptorio ou mesmo para algum armazem de negocio: os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 16, ou annuncie por este Diario.

AVISO

No dia 8 do corrente, ausentou-se da casa de seu seu senhor, a escrava Januaria, com os estes signaes: alta, magra, côr fula, testa pequena, olhos grandes, beiços grossos, dentes alvos e perfeitos, pés grandes e chatos, andar vagaroso, falla muito descansado, levou vestido de chita roxa já usado, casaveque de lãa azul já velho, saia de algodãosinho branco e camisa de madapolão; é natural do Ceará, d'onde veio ha um anno, e suppõe-se ter seguido para a estrada de Afogados, portanto, pede-se aos capitães de campo, autoridades policiaes ou mesmo a qualquer pessoa que a capturem e levem-na á rua Direita n. 120 segundo andar que será generosamente gratificado.

— Perdeu-se um pinsiné de ouro com vidros brancos e de grão 14: quem o achou, querendo restitui-lo, leve-o á rua de Santo Amaro, sobrado n. 6, 1º andar, ou no consulado provincial, que será gratificado.

— Achando-se dissolvida a firma social de José Marcelino da Rosa & Filhos desde 30 do proximo passado, o abaixo assignado continúa a usar da mesma firma em todas as transacções commerciaes, só e unicamente sob sua responsabilidade, o que faz publico para conhecimento do respeitavel corpo commercial desta praça. Pernambuco 16 de julho de 1869.

José Marcelino da Rosa.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de uma pequena familia: a tratar no Muzeu de Joias.

Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello e sua mulher Anna Francisca do Rego Mello, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa resada, que mandam celebrar por occasião do primeiro anniversario do fallecimento de sua mui presada mãi e sogra Joanna de Allemão Cysneiro, no hospicio de Nossa Senhora da Penha, no dia 21 do corrente ás 7 horas da manhãa; e desde já agradecem áquellas pessoas, que se dignarem de assistir a esse acto de caridade e religião.

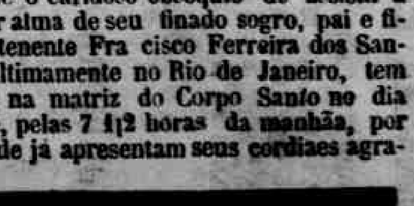
Açude Grande

O abaixo assignado, na qualidade de administrador dos bens de sua mulher Jovina Cecilia Guedes Alcoforado Lins, que por terem fallecidos seus tres irmãos sem herdeiros, torna-a herdeira unica do casal de seu pai Jeronymo Saturnino Guedes Alcoforado, que além de alguns escravos e animaes, possuia metade do engenho Açude Grande na comarca de Santo Antão, como consta dos inventarios que existem no cartorio do escrivão Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, na cidade de Olinda, vem prevenir ao actual rendeiro do dito engenho, o Sr. Antonio Francisco, para que não continúe a pagar toda renda por inteiro ao Sr. Luiz Cesar Pinto de Faria, dono da outra metade, como se tem feito até agora; já fazendo doze annos que sou casado.

E para que o mesmo senhor rendeiro não allegue ignorancia neste negocio em tempo algum, faz o presente annuncio como protesto de seus direitos. Recife 12 de julho de 1869.

Manoel Marques Ferreira Lins.

Paulo Gomes de Almeida tendo de mandar celebrar uma missa no dia 21 do corrente, na igreja do convento do Carmo, pelas 7 horas da manhãa, por alma do seu prezado amigo, o reverendo padre Augusto Maria Ferreira Botelho: roga a todos os seus amigos e aos amigos daquelle finado a assistir a este acto de religião.



José Leopoldo Bourgard (ausente), sua mulher mãi e irmãos, vem pelo presente rogar ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistir a missa, que por alma de seu finado sogro, pai e filho, o capitão-tenente Francisco Ferreira dos Santos, fallecido ultimamente no Rio de Janeiro, tem de celebrar-se na matriz do Corpo Santo no dia 20 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhãa, por cujo favor desde já apresentam seus cordiaes agradecimentos.

— Manoel da Silva Neves não sabendo a quem pagar os fóros que deve ao terreno que lhe fôra aforado pelo finado Paulo Lopes Reis, terreno que está situado na povoação do Poço da Panella com frente para o muro que cerca o sitio de Jezuino Ferreira da Silva, e fazendo quina com a rua da Poeira, previne a quem interessar possa, que no termo de 30 dias, a contar desta data, recolherá a respectiva importancia ao deposito publico se os interessados não o forem receber do abaixo assignado.

Manoel da Silva Neves.

Mme FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.
Cura radical dos dentes cariados.
Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.
Remedio para acalmar as dôres de dentes.
Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.
Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em fiambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11–Rua estreita do Rosaris–11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

LOJA DE JOIAS

DO

CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 6 1/4 k.

CIDADE DE MAMANGUAPE

ADVOCACIA.

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, tem aberto seu escriptorio de advocacia na cidade de Mamanguape (provincia da Parahyba) onde pode ser procurado.

Nesta capital podem entender-se com seu irmão o Sr. Justino J. de S. Campos, á rua do Hospicio n. 23.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua da Senzalla Velha n. 22: quem pretender falle com José Antonio Guimarães, ou com Thomaz Fernandes da Cunha, rua da Cadeia n. 44.

Paraguay.

Na rua Direita n 53, recebe-se qualquer quantia de dinheiro para entregar no Paraguay sem lucro algum, dande-se disso garantia.

ATTENÇÃO.

Muito se precisa fallar com o Sr. Manoel Cavalcanti de Sá Albuquerque, na praça do Corpo Santo n. 17, a negocio de seu interesse.

Feitor

Precisa-se de um feitor de boa conducta e que seja casado: a tratar na rua do Mondego n. 107, fabrica de rapé.

Gratificação.

Tendo-se perdido uma pequena caixa redonda, de tartaruga preta, com uma chapa de ouro sobre o tampo, contendo a firma J. T. S. A., e a cuja caixa liga o dono a maior estima, por ser uma memoria de um seu mui prezado parente, roga-se a pessoa que a tiver achado, que, por sua bondade queira leva-la ao estabelecimento de cabelleireiro do Sr. Jayme, a rua do Queimado, sobrado n. 6 1º andar, a qual receberá o valor da mesma caixa, além de se lhe ficar assás agradecido.

— Troca se uma imagem do Senhor Crucificado, de marfim, obra feita na India, propria para capella de engenho por ser em ponto grande, com a competente cruz de pão santo, cravos, resplandor de prata, obra de muito gosto: na rua da Guia, taberna n. 7.

ATTENÇÃO

Arrenda-se ou vende-se o engenho Palermo, moente e corrente, com todos os seus utensilios, situado no Paço de Camaragibe, provincia das Alagoas, e juntamente a parte do terreno denominado Condado, pertencente ao mesmo engenho: a tratar com Antonio Roberto & Filhos, á rua Nova numero 13.

DIVIDAS

O abaixo assignado, hoje possuidor das dividas do casal do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, arrematadas em leilão publico, pede aos devedores do mesmo casal se dignem satisfazer seus debitos no praso de 30 dias, a contar da data deste; findo o qual procederá judicialmente a dita cobrança: na rua das Cinco Pontas n. 82.

Recife 13 de julho de 1869.

João de Azevedo Pereira.

PAGA-SE BEM

a uma ama que tenha bom leite e não tenha filho: na travessa do Monteiro, casa terrea com portão de ferro ao lado, confroute á campina do gaz numero 18.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 inteiro n. 2453 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 813 com a sorte de 700$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio do patrimonio dos orphãos (113ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 25ª parte da loteria á beneficio da Santa Casa de Misericordia (114ª) que se extrahirá quinta-feira 22 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Muita attenção.

Fugio no dia 29 do passado mez, as 7 horas da manhãa, o escravo Manoel, nação Angola, idade de 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falto de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas e marcas de bexigas, levou camisa e calça de riscadinho e chapéo de palha ainda novo: roga-se aos senhores capitães de campo, que se o apprehender leve-o á rua Direita n 16, que serão generosamente gratificados.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez terá lugar na na noite do dia 24.

— No dia 15 de junho passado, fugio da padaria allemãa (segundo avisou o respectivo dono), onde estava alugado, um mulatinho escuro, de nome Justino, de 13 para 14 annos, baixo, reforçado, gago, orelhas grandes e um pouco viradas, trajava camisa de algodãozinho e calça de brim grosso cor de rapé: costuma quand foge inculcar-se como forro ou orphão. Consta que tem andado por Olinda, Arraial, Poço da Panella, Monteiro, Apipucos e Caxangá, ao serviço de alguem, contra o qual se protesta fazer effectivas as penas da lei. Entretanto, quem o apprehender queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será recompensado. Roga-se ás autoridades policiaes que hajam de diligenciar a apprehensão delle.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até ás 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Na rua da Aurora n. 34, 2º andar, precisa-se de uma boa ama de leite.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma mulher que saiba ler e escrever para se occupar de duas crianças de 5 e 6 annos de idade, e lhes ensinar os principios rudimentos da lingoa portugueza: quem estiver nestas condições annuncie por esta folha, ou dirija-se á O. V. nesta typographia.

O Dr. Ermirio Coutinho, reside á rua da Cadeia n. 64, onde tem aberto o seu consultorio medico, e póde ser procurado á qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— No dia 23 de abril fugio do sitio Mandacarú, cidade da Parahyba, o escravo Manoel, cabra, nariz chato, cabello um tanto carapinho, e representa ter 30 annos de idade; consta que elle fôra visto na estrada de Iguarassú: quem o apprehender póde leva-lo ao seu senhor Bartholomeu de Paiva Machado no dito sitio, ou nesta cidade á rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, que será generosamente gratificado.

Escriptorio de advocacia

O Dr. João Thomé da Silva transferio o seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador para a rua do Queimado n. 31, 1º andar, por cima da loja de fazendas do Sr. Antonio de M. Rolim, entrada pelo pateo de Pedro II, aonde pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

RAVIOLI

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os domingos, no hotel central, de Francisco Garrido, a verdadeira sôpa de Ravioli do verdadeiro gosto italiano: assim como outras excellentes iguarias que seria enfadonho mencionar. Ahi se encontrarão ainda os mais asseados aposentos para hospedes, banhos, bilhares e piano para recreio dos habitantes: rua larga do Rosario n. 37 1º andar.

Pilulas de Bravina

Estas prodigiosas pilulas sendo applicadas nas pessoas acommettidas de febres intermittentes, são incomparaveis em sua efficacia para completamente vencer as ditas febres, achando-se unicamente á venda na botica n. 3 á rua Direita desta cidade.

PILULAS

ANTI BOUBATICAS

Cura radicalmente as boubas.

Unico deposito.—Pharmacia de Joaquim de Almida Pinto, rua larga do Rosario numero 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE

DE

SALSA PARRILHA DO PARÁ

OU

Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,

UNICO DEPOSITO

Rua larga do Rosario n. 10.

JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA

Pernambuco.

MEDICINA

O Dr. Alvares Guimarães, cuja pratica das clinicas data já de não poucos annos, faz publico que se propõe aqui a exercer a medicina em todos os seus ramos, tendo por especialilidade nem só as hydropesias, as molestias uterinas, das vias urinarias, da bexiga e febris, como ainda as amputações, fraturas, hydroceles e operações obstetricas (concernentes aos partos); para o que tem aberto seu consultorio, á rua do Imperador n. 17, 1º andar, onde dará consultas das 8 as 10 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Declara outrosim, que usará nas molestias syphiliticas do tratamento estabelecido pelo celebre syphilographo Ricard, que na operação do ectropion empregará o rapido e proficuo processo do professor Vidal, de Cassis, para o que tem apropriados instrumentos, e que nas demais operações e molestias porá em pratica o methodo ou processo, que fôr mais conentaneo á sciencia, e que mais vantagens possa auferir aos doentes.

Promette, finalmente, entregar ao livre e generoso alvedrio de seus clientes a estimativa e pagamento de seus honorarios, e curar gratuitamente os pobres offerecendo-lhes, além disso, alguns medicamentos proprios á conjurar seus males.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava cozinheira para serviço de uma casa de pequena familia: na rua larga do Rosario n. 34, botica,

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 15 dias (a contar do dia 15 do corrente) a terceira prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

O accionista que não realisar a importancia da prestação no praso determinado, perderá em favor da companhia as prestações anteriormente realisadas. (Art. 8.º dos estatutos).

Recife, 15 de junho de 1869.

1º secretario,
Theo. Just.

Criado

Precisa-se de um criado fiel e activo, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— A sociedade Benaficente Conciliação convida a todos os seus membros para assistirem uma missa que manda celebrar na igreja matriz de S. Antonio no dia 19 do corrente pelas 8 horas da manhãa pela alma do seu illustre socio Antonio José de Oliveira e Miranda. Recife, 15 de julho de 1869.

O secretario interino,
Antonio da Costa Rego Lima.

— O passageiro que no trem do dia 14 pela manhãa lhe cahio o chapéo da cabeça, dirija-se á rua Augusta n. 20, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando o mesmo este annuncio.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros. .	24$000
Meios. . .	12$000
Quartos. .	6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco n. 54.

= A viuva e herdeiros de Julião Pereira Mattoso declaram a quem interessar possa, que nunca pretenderam vender o seu engenho Bom Destino com o fim de eximirem-se do pagamento dos debitos legitimos e por titulos legaes do dito finado, como quer fazer crer o interpetivo annuncio que o Sr. José Gonçalves da Rocha fez publicar no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente mez. Esta declaração fazem os annunciantes por amor de seu credito, que muito zelam; e convidam o mesmo Sr. Rocha a apresentar os titulos de que se julga credor por si ou pelo seu curatelado João Francisco de Oliveira.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se bem, sendo boa: na rua da Praia n. 4. Na mesma casa vendem-se charutos finos, sendo das marcas exposição, flor de suspiro, liricos, palmeiras, paraguasús, almirantes, brasileiros, lembrança do fabricante.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

PADARIA.

Tasso Irmãos precisa contratar para o Rio Grande do Norte dous trabalhadores de padaria para fazer o serviço de masseira, cylindro e tendedeira: quem se achar nestas condições queira dirigir-se á rua do Amorim n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno para taberna: a tratar na rua da Aurora n. 56.

O Dr. João Ferreira da Silva, de volta, da viagem que fizera a Paris, continúa como d'antes no exercicio de sua profissão medica: em sua residencia á rua larga do Rosario n. 20.

50.—Rua d'Assembléa.—50

Os abaixo assignados tem a honra de participar ao respeitavel corpo commercial desta praça, que abriram seu estabelecimento de fumos e casa de commissões, nesta cidade, á rua da Assembléa n. 50, tendo sempre completo sortimento de fumo em folha, das melhores e mais acreditadas marcas de Nazareth e Cachoeira (Bahia) fazendo negocios de sua e alheia conta, recebem escravos, navios e qualquer outros generos á consignação, promettendo restricção e pontualidade no comprimento de qualquer mandato de todas aquellas pessoas que se dignarem obsequia-los.

Rio de Janeiro 8 de julho de 1869.

Vasconcellos & Matta.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *Primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel: quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquelmilagrosisssima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estylo daquelle consumado jurisconsulto e eximio ltterato portuguez, não deixará de procurar quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo dimnuto preço de 3$, na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

— Os abaixo assignados, unicos representantes da firma social de José Marcelino da Rosa & Filhos, fazem sciente ao respeitavel publico e particularmente ao corpo commercial, que em data de 30 do mez passado amigavelmente dissolveram dita sociedade, retirando-se o socio João Chrysostomo Gonçalves Rosa pago e satisfeito de seu capital e lucros, e desonerado de toda e qualquer obrigação activa e passiva, ficando a liquidação das mesmas a cargo do socio José Marcelino da Rosa. Recife 16 de julho de 1869.

José Marcelino da Rosa.
João Chrysostomo Gonçalves Rosa

Precisa-se

para acompanhar uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, de duas criadas acostumadas viajar e cuidar de crianças: a tratar na rua do Commercio n. 34.

= Aluga-se a casa n. 2 da travessa das Barreiras, a qual tem 4 salas, 1 gabinete, 13 quartos espaçosos, cozinha fóra, quartos para negros, cocheira, galinheiro, e mais accommodações, com um grande quintal todo murado, e plantado de sapotiseiros, larangeiras, romeiras, goiabeiras, bananeiras e mais fructeiras: quem a quizer alugar dirija-se á estrada de João de Barros, sitio n. 24.

SAUERKOHL

na fabrica de cerveja, rua do Sebo n. 35.

ESTUDO DE PREPARATORIOS

com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37:

Um curso de

LINGUA FRANCEZA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA E HISTORIA;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á indicada residencia, á tarde, das 3 horas em diante.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Real (Estancia) n. 8, sitio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

LINHA EM NOVELOS

FIO DE VELA

Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.

Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CHAMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Sant n. 15.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fsa cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

— Precisa se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua de Agoas Verdes n. 86, segundo andar.

AVISO

No sitio grande do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, na estrada de João de Barros, existe um boi que foi apprehendido ha 10 dias, destruindo a lavoura e o arvoredo: quem for seu dono appareça, que dando os signaes certos, lhe sera entregue, mediante, porém, o pagamento do damno causado, sustento e despeza do presente annuncio; do contrario será recolhido ao deposito e arrematado em praça como bens de evento para o pagamento acima descripto.

Precisa-se

Na fabrica de sabão nos Afogados de serradores para madeira de pinho, paga-se bem: a tratar na mesma ourua na do Amorim n. 43.

Presuntos, salame, ervilhas e lentilhas

chegado agora de Hamburgo no navio *Flora* a venda na padaria allemãa em Santo Amaro.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF SANG

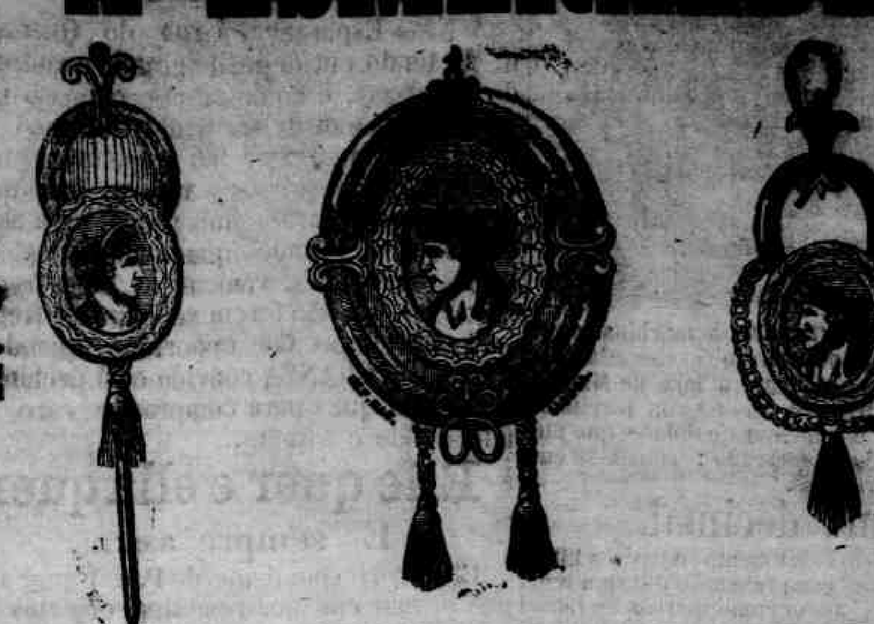
PLUS de COPAHU

POMADA ANTIHERPETICA

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado ; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte :

Debulhadores para milho.	Folha de ferro.
Cylindros para padarias.	Balanças americanas.
Arados americanos.	Tinas de madeira americanas.
Carrinhos de mão.	Pás de ferro ditas.
Machinas para cortar capim.	Baldes de madeira ditos.
Cannos de chumbo.	Ternos de bandejas finas.
Bombas de Japy.	Trens completos para cozinha.
Ditas americanas.	Peneiras para padarias.
Telhas de ferro galvanisadas.	Baldes galvanisados.
Folhas de zinco finas.	Correntes de ferro para almanjarras.
Ditas de cobre e latão.	Espingardas e rewolvers.
Ferro de todas as qualidades.	Guarda comidas.
Arcos de ferro.	Ferros a vapor para engommar.
Folha de Flandres.	Moinhos para refinações.
Machados americanos.	Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Facões ditos.	Serras avulsas para machinas.
Balaios e cestas de verguinha.	Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Vassouras americanas.	Latas de gaz,
Folles de todos os tamanhos.	
Tornos e safras para ferreiros.	

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

Belloc — **CARVÃO DE BELLOC** — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Preciosa publicação juridica.

Commentario do codigo commercial portuguez e brasileiro

Vende-se na loja do Sr. Heraclio de Paula Monteiro, á rua da Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *Annotações ao Codigo do Commercio Portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto. Correi pressurosos, distincta mocidade da Faculdade de Direito desta cidade, e mais notaveis jurisconsultos, á prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$ toda a obra em 6 volumes.

CONVITE

Alguns amigos do fallecido padre Augusto Maria Ferreira Botelho, pretendem mandar celebrar uma missa e memento por alma do mesmo fallecido, quarta-feira 24 do corrente pelas 7 horas da manhã na igreja matriz de S. José, pelo que, pelo presente são convidados os demais amigos para assistirem a este acto de religião e caridade.

— A loja de louça, vidros, porcelana e christaes, da rua do Imperador n. 46, alem do explendido sortimento que tem destes artigos, tem porcelana propria de ir ao fogo, fregideiras, caçarolas, pratos proprios para podins e pastelons, caféteiras etc., etc., tudo por preços mais comodos do que em outra qualquer parte. Tambem figuras, vazos, pinhas, liões, globos, e bolas panorama, tudo proprio para jardins, e enfeites de cazas; rua do Imperador. n. 46.

— Na rua da Imperatriz, loja de marcineria n. 24, tem para vender ternos completos, de amarello, da nova medida, a 14$ o terno, meios ditos a 7$, ternos de louro, completos, a 12$, meios ditos a 6$000. O fabricante dessas medidas se responsabilisa pela certeza dellas.

— O Sr. José Joaquim das Neves tem uma carta na rua do Livramento n. 20.

— Precisa-se de uma ama somente para cozinhar : na rua do Padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Aluga-se um excellente cozinheiro : na rua Direita n. 21, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira, da Silva, exprocurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

MEDICO

O Dr. L. J. Correia de Sá [illegible] de sua profissão ; para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia em casa de sua residencia, á rua das Nimphas n. 17. Dá consultas gratis aos pobres todos os dias, das 8 as 10 horas.

Club Pernambucano

Em consequencia de muitas familias se retirarem para o campo no mez de dezembro, a directoria resolveu mudar o baile annual de 1º de dezembro para o dia 6 de setembro proximo futuro.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um escravo para serviço de uma casa de familia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Quem precisar de uma criada para coser, vestir uma senhora, arrumar bem uma casa, dirija-se á rua do Imperador n. 90, 3º andar.

— A pessoa que perdeu na igreja de N. S. do Carmo uma chave de ouro para relogio, dando os signaes e pagando o annuncio, se lhe restituirá : na praça da Independencia, loja de chapeos de Sr. José Pequeno.

— Precisa-se de uma preta escrava que sirva para comprar, lavar e vender : quem tiver dirija-se ao pateo de Pedro II n. 2, loja de baús.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

Precisa-se

Comprar uma escrava moça, prendada, e carinhosa para crianças : a tratar na rua do Rangel n. 54, sobrado, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

Compra-se

farinha de mandioca da terra : na rua do Commercio n, 17.

— Compra-se uma preta que saiba cozinhar e tambem compra-se um negro de meia idade : na Praça da Independencia n. 39.

— Compra-se uma vacca ou uma garrota tourina : na praça da Boa-Vista n. 6.

Sedulas de 1$ e 2$

Compra-se na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho.

VENDAS.

VINHO DE
BORDEAUX

Na praça do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, vende-se o excellente vinho—Médoc Vieux Extra— o melhor que vem a este mercado. No mesmo escriptorio ha para vender chapeos de chile muito finos.

Aproveitar em quanto duram.

Balões de murcelina com pequeno toque de mofo a 3$ e a 3$500, fazenda superior, ditos de arcos a 2$000, espartilhos de 2$500 e 3$, cousa nunca vista, só no Triumpho! Outras muitas fazendas que se torram por todo o preço : na rua do Queimado n. 7, loja do Triumpho.

SEMENTES

Na rua Nova n. 60, armazem da Liga, vendem-se sementes novas de hortalices e flores.

Loja do Arantes

Botinas de vaqueta para homem	8$000
Botins de dita para menino	4$000
Ditos de bezerro para menino	2$500
Botinas gaspiadas pretas para senhora	5$000
Fôcos para menino, de couro	2$000
Ditos para dito, ordinarios	1$000
Botinas amazonas para menina	3$000
Ditas inglezas de pellica para senhora	6$000
Ditas ditas de dita francezas	7$000
Botinas de cor para menina	3$000
Sapatos de brim com salto para senhora	3$000
Ditos de trança (de Lisboa)	2$000
Botinas de bezerro de Nantes para homem	8$000

— Na casa de Eduard Fenton, rua do Commercio n. 22, vende-se :
Cerveja verdadeira Bass Pale East Judia, em botijas e garrafas.
Dita preta Barclay de Londres a mais afamada do mundo, em garrafas e botijas.
Oleo de linhaça superior.
Fazenda de algodão adamascada, branca, muito larga, para toalhas de mesa.
Guardanapos de algodão adamascado.

GAMÃO

Vende-se um gamão com pedras de marfim : na rua da Imperatriz n. 69.

PREDIOS

Vende-se metade de uma casa na Passagem da Magdalena, com accommodações para grande familia, e uma parte [illegible] na rua dos Pescadores : a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

Piano

Vende-se um bom piano por preço rasoavel : na rua da Imperatriz, armazem do Sr. H. [illegible] : a tratar na rua [illegible] n. 9, 1º andar.

— Vende-se ou permuta-se a casa terrea na freguezia do Poço da Panella, em boa localidade e [illegible] : quem pretender annuncie a morada.

— Vende-se por commodo preço uma [illegible] com 5 palmos de largura e 15 de comprimento, proprio para jantar o engommado, e uma [illegible] proprio para refinação : na travessa dos Pires n. 9.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varás á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

MUITO BARATO SE VENDE ! !
NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Os proprietarios José de Souza Soares & C., além dos baratissimos preços por que estão vendendo a grande variedade de artigos de moda e novidades de bom gosto, tanto para homens como para senhoras e meninos, vendem:

CHAPÉOS á moda imperial, de castor branco para homens, fazenda fina, a 10$! (o preço é 14$000).

COQUES enfeitados para noivas, grande novidade a 4$500.

DITOS sem enfeite e de delicados moldes, sendo de seda á imitação de cabellos a 3$ e 3$500.

MEIAS superiores inglezas para homens, a duzia de pares 7$800 (o preço é de 9$ a 10$000).

LEQUES de madeira sem differença de andalo a 2$000 e 2$500, (grande pechincha !)

DITOS com lentijoulas a 3$ e 4$000.

BARALHOS de cartas francezas boa fazenda, a 200 rs.

PAPEL inglez sem pauta, formato pequeno e fazenda superior, um pacote por 1$000.

LINDOS cintos de palha enfeitados para senhoras (grande novidade em Paris) a 2$500 e 3$000.

DELICADOS corpinhos de cambraia bellamente enfeitados a 6$500 rs. (admira o preço !)

UMA grande variedade de lindos objectos para mimos, assim como muitos artigos de novidade e de apurado gosto que se vende por preços baratissimos

No Bazar da Móda.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem de Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes:

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS

de reducção as mais faceis e mais comprehensivas, tudo no

Armazem do Campos

Bilhar

Vende-se um bilhar moderno com seus pertences : na rua do Hospicio n. 38.

Taberna

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 94, a qual está bem afreguezada e tem poucos fundos [illegible] para algum principiante ; o motivo da venda dir-se-ha ao pretendente em particular : a tratar na Ponte-Velha n. 14 das 6 as 9 da manhãa e desta hora em diante n'esta typographia.

AGUIA D'OURO

E' por certo para admirar que existindo em uma rua de progressos, uma loja com um completo sortimento de miudezas finas, e não tenha ainda por este —*Diario*— patenteado a todos seus freguezes, o seu agrado e sinceridade, a sua vigilancia, e as modas do seu basar.

Esta rua é a prodigiosa rua do Cabugá, e esta loja é a antiga loja da—aguia d'ouro uma das mais sortidas neste genero, e que desde seus principios usa deste modesto titulo; modesto porque nunca foi estampado neste jornal, e modesto porque muitos o olvidarão, por haver igual em uma casa de pasto, no entretanto como temos direito de antiguidade, vamos destinguir o nosso com alguns annuncios, para o publico saber, que a verdadeira — aguia d'ouro —, é uma loja de miudezas a rua do Cabugá n. 1 A, onde se encontrará um completo sortimento de miudezas finas, e por menos 1 O/o do que em outra qualquer parte, como sejam :

Guipeur com uma e duas larguras preto e branco, fitas largas de todas as côres e com vistas.
Um completo sortimento de enfeites para vestido.
Fronhas com diversas inscripções.
Enfeites para cabeça.
Caixinhas de jacarandá forradas com seda e com espelho na tampa, com a competente chave, proprias para guardar joias.
Entremeios transparentes muito finos e de todas as larguras.
Albuns finos para 50, 100 e 200 retratos.
Binoclos de chagrem e marfim cousa muito superior.
Espelhos dourados proprios para sala.
Um completo sortimento de leques de todas as qualidades.
Um completo sortimento de perfumaria de todos os autores.
Luvas de Jouvin constantemente frescas.
E outros mais objectos tendentes ao mesmo genero que tudo se venderá da forma permittida, na rua do Cabugá n. 1 A, aguia d'ouro, de Custodio & Bento.

LEÃO

Grande

loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,

DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$500 e 4$; ditos de panno preto saccos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$: calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500 ; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte ; colarinhos, gravatas ; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda ; meias inglezas a 6$ a duzia ; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento : todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

A EXPOSIÇÃO

Nova loja de calçado estrangeiro para homens, senhoras e meninas.

NA RUA NOVA N. 8

em frente a cambôa do Carmo.

Lyra & Vianna, tendo pela experiencia adquirido a certeza de que o publico desta capital, era mal servido, pela falta de estabelecimentos, sortidos de bons calçados, situaram a sua nova loja, na rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, convidam por isso ao publico, e com especialidade ao bello sexo, para visitar seu novo, extabelecimento de calçados finos, manufacturados pelos mais habeis fabricantes da Europa ; ali encontrarão sempre, todas as qualidades de calçados, solidos pela bôa manufacturação, frescos, por serem muito novos, e vendidos por preço commodo, para, merecerem a confiança de seus distinctos freguezes.

Compromettem-se a mandar vir encommendas de calçados especiaes, e a exhibir as obras de phantasia e de mais apurado gosto, afim de que suas distinctas freguezas calcem e mostrem sempre —o chique da botina franceza. Isto só na rua Nova n. 8, loja da exposição de calçados de Lyra & Vianna.

— Vende-se uma vacca tourina, proxima a parir, com um famoso garrote : na rua Formosa numero 9.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.
Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.
Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO
Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.
Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.
Cassas francezas a 280 rs. o covado.
Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.
Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400
Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.
Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320
Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.
Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.
Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.
Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES
Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão enfestado á 1$.
Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.
Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.
Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800
Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.
Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.
Vende-se mantas para gravata a 200 rs, cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.
Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato de que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.
Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.
Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCACO FRANCEZ a 360 rs.
Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.
Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.
Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.
Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.
Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.
Vendem-se alpacas estampadas de cores 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.
Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.
Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gangas para calça a 320 rs.
Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.
Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.
Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.
Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO
Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.
Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 3/4 covados dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.
Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado,

BALÕES DE ARCOS A 1$500.
Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi,

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.
Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.
Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.
Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.
Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de séda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a.	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a . .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotoaduras de vidro para colete fazenda fina a. . . , . .	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a. . . . , .	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a. , ...	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a. . . .	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	466

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

Batatas baratas

Vende-se a 800 reis o gigo, á rua Madre de Deus n. 22,

A' exposição

A loja de calçado na rua Nova n. 8 em frente á cambôa do Carmo, tem grande sortimento de botinas para homem, recebido neste ultimo paquete e vende barato

---

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1º ANDAR.

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1º andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

— Vende-se um excellente sitio na estrada do Rosarinho n. 2, com bôas baixas para capim, e com bastantes fructeiras e boa casa de morada; a tratar no mesmo.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todes os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado com superior famo e pelo melhor systhema conhecido, tendo tambem a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á veuda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

GRAXA N. 97.

Vende-se a verdadeira graxa do bem conhecido fabricante Day & Martin n. 97: no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26.

VENDE-SE

manteiga ingleza a 800 rs.: na rua da Maugueira numero 2.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

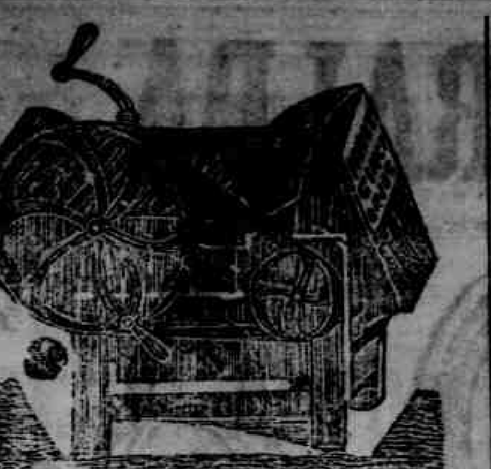
Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

L. Berthé

46, Rue des Ecoles, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

POS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cie.*

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cie.*

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Vende-se

a taberna da rua de Hortas n. 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgoons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

ATTENCAO

No armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ha á venda os seguintes generos por preços razoaveis:

Rolinetes de balanço
proprios para barcaças e hyates, muito superiores.

Vinho do Porto
em caixas de duzia de garrafas, e em barris de decimo, do Porto, muito fino.

Farinha de mandioca
ha em saccos, nova e de superior qualidade.

Pedras de louza
muito proprias para lavagem de louça em colinhas.

Libras sterlinas

Ha para vender em casa de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PEDRAS
PARA HOTEIS

Vendem-se pedras marmore, redondas, proprias para mesas de hoteis e casas de pasto: na rua da Imperatriz n. 60.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

VENDE-SE

uma porção de metal velho, proprio para fundição: na rua do Aragão n. 17.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.

Rodas d'agoa.

Motores de diversas especies.

Moendas de canna.

Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.

Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.

Alambiques.

Arados e instrumentos d'agricultura.

Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

BARCAÇAS

Vendem-se duas barcaças de 24 caixas cada uma: a tratar no escriptorio do Sr. João Pereira dos Santos Fareia, largo do Corpo Santo n. 27.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR

JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

TERRENOS Á VENDA

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas e proximo a estação dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no becco do Espinheiro, podendo quem quiser dirigir-se nos domingos, ao sitio n. 6 na estrada de João de Barros, e nos demais dias, á rua da Imperatriz n. 68.

TELHAS DE ZINCO.

Vendem-se telhas grandes de zinco com algum uso: na rua da Imperatriz n. 68.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas peles caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$600 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

GRANDE PECHINCHA

EM

PERCALLAS

A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS

PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO

ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs. a vara.

E' pechincha para fechar contas.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão. á rua da Imperatriz n 60 de Feliz Pereira da Silva.

Vestidos com duas saias a 20$

Chegaram para a loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, os mais modernos cortes de poil de Chèvre com duas saias para vestidos, sendo n'este genero o que ha de melhor e mais novo no mundo, e vendem-se pelo barato preço de 20$000 na loja de Felix Pereira da Silva.

Casemiras da moda

NA

LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lisas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola. etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côras, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

Bàbadinhos baratos na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de babadinhos de todas as larguras, sendo com os babados verdadeiros, por uma terça parte de preço que se vendem em outra qualquer loja, só com o fim de acabar-se com este artigo, assim como tambem se vende uma grande parte d'entremeios, pelos mais limitados preços para acabar, no loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeite e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quande estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capes de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de corrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios fines tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas

TEMPORAL

N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55

LOJA DE MIUDEZAS

DE

AFFONSO MOREIRA TEMPORAL

Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Fiver verdadeira a	900	Garrafas com tinta rôcha . .	800
Pentes de travessa para meninas a	320	Lenços brancos para mãos. .	200
Thesouras para costura e unhas a	400	Pares de botões para punho a	200
Frascos com tinta a 100 rs e .	160	Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e	3$200
Libras de linhas para borbar .	6$800	Meias cruas para homens duzia a	4$000
Novellos de linha com 400 jardas a	60	Abotoaduras para collete a .	300
Frascos com oleo de babosa á.	320	Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e . .	240	Cartão com corxetes 2 ordens	80
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000	Bunecas de cera, todo preço.	
Garrafa com agua divina . .	1$400	Espelhos grandes com moldura dourada	2$000
Groza de botões de louça a .	160	Ditos pequenos	200
		Peças de fita para debrum de vestido	500
		Botões de aço para collete á .	1$200

CENTRO

DO

MUNDO ELEGANTE

DE

CARVALHO & MOURA

46—RUA NOVA—46

Os proprietarios deste elegante estabelecimento, avidos de bem satisfazer ao respeitavel publico, tanto na perfeição de suas obras como na escolha dos objectos que têm expostos á venda; mandaram vir de Paris, por conta propria, diversas fazendas e aviamentos finos, os quaes a par d'uma habil thesoura, tornam completa a perfeição de qualquer obra que seus freguezes se dignarem encommendar-lhes.

Entre as diversas fazendas de gosto citam-se as seguintes:

Panno fino preto Imperial.

Casemira preta Elasticolina.

Idem azul idem.

Merinó escossez preto.

Dito romano côr de café.

Casemiras escuras finas.

Brins brancos encorpados.

Ditos ditos com listra de côr.

Ditos finos de côres.

Gergurão preto e de côres e de padrões novos.

Colarinhos bordados e lisos.

Alpacas pretas e de côres.

Camisas inglezas finissimas.

Idem idem finas.

Idem francezas idem.

Punhos de linho e algodão.

Gravatas Regates pretas e de côres.

Lenços embainhados brancos e de côres.

Meias, ceroulas, camisas de meia, coixas de fustão, etc.

O que vendem por preços muito razoaveis, com o fim de angariar freguezes: convidam portanto ao illustrado corpo academico se digne visitar seu estabelecimento para melhor certificarem-se do que deixam dito.

HERPETINE

DUREL

Este admiravel depurativo nos contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um rigoroso modificador ... radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as ... etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

RUA DO LIVRAMENTO N. 26

Economia, utilidade e moderno mercado.

CHEGUEM A' PECHINCHA.

Balões francezes, arcos pequenos e grandes, para senhora, a	2$000
Casemiras inglezas, bonitos padrões, com listras largas, covado	4$500
Ditas francezas, idem idem, com listras largas, covado	4$000
Ditas ditas mescladas, covado	3$200
Baronezas largas com listras de seda para senhoras e proprias de montaria, covado, rs.	900
Paletots de alpaca pretos e de cores 4$ e	4$500
Alpacas lisas de cores muito finas e bons gostos para senhora, covado, rs.	800
Cambraias de cores, variados padrões, covado, rs.	240
Ditas de cores, mais finas, covado, rs.	300
Ditas miudas, modernas, finissimas, covado, rs.	400
Ditas de flores grandes e listras, covado, rs.	500
Colarinhos de linho de diversos gostos, rs.	400
Ditos de dito muito finos, chegados no ultimo paquete, rs.	600
Chitas claras, boas tintas, covado, rs.	280
Ditas escuras, bellos padrões, covado rs.	400
Ditas coloridas, finas, proprio para familia covado, rs.	400
Ditas riscadinhos, variados padrões, covado, rs.	360
Ditas escuras economicas, covado, rs.	300
Ditas de boa composição de tintas, covado	320
Ditas claras economicas, covado	340

Roupas e mais artigos que fica a pedido da respeitavel freguezia, dando-se amostra de tudo.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca: na travessa do Queimado n. 18 B, loja de Maia & Landelino,

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

— Está fugido desde o dia 15 de janeiro do corrente anno, o escravo Filippe, com os signaes seguintes: cabra, idade 25 a 27 annos mais ou menos, corpo e altura regular, sobrancelhas pretas e serradas, cabellos enroscados, e acabocolados, querendo principiar a barbar, as vezes inchalhe as pernas, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, quando anda fica duro e com passos avançados, tem o ventre um pouco crescido, pescoço grosso, é muito regrista, e quando foge diz que é forro, e tem por custume trocar o nome, e botar a camisa fóra da calça. Este escravo já foi preso e esteve na cadeia, por andar fugido, levou no corpo calça de brim de quadrinhos preto, camisa de madapolão, chapéu de lãa preto redondo, é natural do lugar Canhotinho da comarca de S. Bento desta provincia. e foi escravo do Sr. Eduardo José Alves de Mello, morador no mesmo lugar. Este escravo já foi visto em Gloria de Goitá districto do Pau d'Alho, e em Limoeiro presume-se que se conserve nestes lugares, ou tenha seguido para o centro; pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães do campo a captura do mesmo escravo, e entrega-lo ao seu senhor José de Miranda Cunha morador no Recife, caes de Santo Amaro, sobrado n. 22, do fallecido Manoel Custodio ou na rua da Cadeia do Recife n. 35, que o mesmo gratificará generosamente.

Bellarmino

Evadio-se do engenho Marrecas, na comarca de Porto Calvo, e no dia 18 de maio do corrente anno, o escravo Bellarmino, cabra escuro, de idade de 28 annos, alto e secco do corpo, sem barba, pés grandes, tem estado nesta cidade, e o seu maior passeio é pelo bairro da Boa-Vista, póde ser que elle se encaminhe para a freguezia da Escada, onde foi elle criado, e é conhecido: quem o pegar e levar ao referido engenho, ou nesta praça, na rua da Cruz n. 51, 1º andar, receberá boa gratificação.

—Fugiram no dia 25 do passado mez, 2 escravos dos engenhos Conceição e Piubela do termo Serinhaem, pertencente um de nome José, ao major Manoel Germano Bezerra Pereira de Bastos, e outro de nome Luiz, pertencente ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; o primeiro tem os signaes seguintes; com 30 e tantos annos de idade, crioulo, baixo, cheio do corpo, cor fula, resto redondo, tem marcas de chicote nas costas e nas nadegas, levou camisa de riscadinho verde já velha, calça e jaqueta, o chapéo de baêta; o segundo crioulo, idade 20 e tantos annos, estatura regular, bem preto. rosto cheio, beiços grossos. olhos grandes e abotucados, cachaço grosso, com marcas de chicote nas costa, sobre as custellas do lado direito, levou camisa de riscado de algodão, com grande remendo nas costas, serouta de algodão de sacco, e uma copa de chapéo de palha sem abas.

Estes escravos foram comprados há um anno pouco mais ou menos, na cidade do Recife. Quem os pegar queira apresenta-los ao Dr. João da Silva Ramos, na cidade do Recife, que será bem recompensado.

AVISO

ás autoridades policiaes, aos capitães de campo, e a quem mais competir.

No dia 29 de maio do corrente anno, fugiu o escravo Ezequiel, crioulo. de 30 a 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda. trajava camiza azul e calça de casemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros, abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado. Segundo ás informações, parece estar em Serinhãem, nos engenhos proximos á respectiva villa.

Escravo fugido

Fugio no dia 2 de julho, o cabra por nome Felix, comprado ha dias do mez passado ao Sr. Eduardo Pereira de Souza, de Agua Branca, termo de Piancó, com os signaes seguintes: côr cabra escuro, idade 25 annos, estatura regular, cheio do corpo, cara larga, mal encarado, olhos fundos e quando olha é de revez, tem falta de dentes no queixo de cima, sem barba, falla descançada, levou chapéo de couro, calça de brim pardo, camisa de algodãozinho, dizem que vai em direcção ao sertão. Fugio mais no dia 24, o mulato Martinho, idade 40 annos, alto, cabello pintando, barbado, um tanto amarello, anda a titulo de procurar senhor, foi comprado ao Sr. Luiz Barbalho Cavalcanti, morador no lugar Pá Secca, proximo á Timbauba ou S. Vicente, dizem que anda procurando senhor por onde elle foi escravo, levou calça de brim, camisa de chita, chapéo de chile velho: quem apprehender estes dois escravos, leve-os em casa do abaixo assignado, rua da Imperatriz n. 42, que será bem recompensado.

José Lopes Albeiro.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 16 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

(Continuação)

O Sr. Ferreira de Aguiar :—E somos nós que temos de eleger o presidente do Paraguay? Não, este tem de ser eleito pelos filhos daquelle paiz e não por nós. (Apoiados.)

Se os Paraguayos tem de eleger um governo, se deve-se fazer a eleição desse governo de conformidade com o direito das gentes, e sem pressão dos vencedores, não é provavel, mas não é impossivel a eleição de Lopez ; e se isto acontecer teremos nova guerra ?

O Sr. Jaguaribe :—E' inadmissivel a hypothese. (Ha outros apartes.)

O Sr. Ferreira Aguiar :—Tudo o que se está fazendo apenas concorre para se dar a Lopez uma importancia que elle não tem ; dir-se-hia que se trata de Napoleão I, o grande capitão do seculo, e que a Europa colligada não admitte paz, com elle no throno da França.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira dá um aparte que não ouvimos.

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Não posso ir lá tão longe estou cansado.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—O nobre deputado tem mostrado tanto folego... e além disto acaba de ir á França.

O Sr. Ferreira de Aguiar :—E' justamente por isso, cansei com essa viagem.

Sr. presidente, muito mais poderia estender-me sobre este assumpto, ha sobre elle muito que dizer ; vejo, porém, a opinião da camara tão contraria ao meu pensamento, e, por mais que eu me explique, o patriotismo dos nobres deputatos os leva sempre a me comprehenderem tão mal, que não quero incorrer na accusação de paraguayo. Além disto seria perdida a minha argumentação, porque a minha fraca voz seria impotente para desviar o paiz e o governo do proposito que tem sobre a guerra. Entretanto direi, resumindo, que se as esperanças que os ultimos acontecimentos fizeram nascer houverem de murchar, é preciso dar fim a essa guerra, que sorve nossas riquezas e nosso sangue. O fim unico, o grande fim da guerra, o desaggravo da nação, já está conseguido. Não somos conquistadores, é preciso parar. Não póde a paz deshonrar ao imperio que conquistou nessa guerra uma gloriosa reputação ; a paz não deshonra o paiz de onde são filhos os heróes do Paysandú, Riachuelo, Estabelecimento, ponte de Itororó, Lombas Valentinas e outros lugares tão celebres nesta guerra. A paz hoje é um grande dever de humanidade ; o nosso fim não é fazer no Paraguay a hecatombe de um povo.

Vou concluir, Sr. presidente ; não tenho o habito da tribuna (não apoiados), estou fatigado apezar do grande folego que me emprestou o nobre deputado pelo municipio neutro.

Mas antes de faze-lo não posso esquecer a minha provincia natal, não posso deixar de fazer me éco de algumas queixas que ella poderia ter de S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, se não fosse a certeza que nutro de que S. Exc. nenhum motivo tem para não attende-la.

V. Exc. sabe, Sr. presidente, que se dirigio a Pernambuco um convite que se referia á construcção de uma linha telegraphica daquella provincia para esta côrte ; V. Exc. sabe perfeitamente que estabeleceu-se a este respeito uma correspondencia entre a Associação Commercial de Pernambuco e a directoria dos telegraphos desta côrte.

Pois bem, Sr. presidente, estabelecida esta correspondencia, a Associação Commercial de Pernambuco fez uma proposta, offereceu-se para fazer a construcção dessa linha telegraphica, e a directoria dos telegraphos da côrte respondeu que não era aceitavel semelhante proposta, que só ella poderia dispôr de certos elementos que não estavam ao alcance da Associação Commercial de Pernambuco.

Essa associação fez nova proposta ; obrigou-se a fazer a construcção da linha telegraphica de Pernambuco a esta côrte á sua custa, compromettendo-se a conseguir das assembléas provinciaes quotas que, se não me engano, foram até votadas ; comprometteu-se a solicitar dos proprietarios, cujos terrenos fossem atravessados pela linha, a coadjuvação no fornecimento das madeiras necessarias ; aceitava do governo um fiscal que vigiasse e fiscalisasse as obras ; obrigou-se, depois de construir a linha, a entrega-la ao governo, pagando este as despezas, excepção feita, sem duvida, das quotas das assembléas provinciaes, como e quando o mesmo governo quizesse, realisando-se o pagamento em dinheiro ou em apolices, e fazendo-se até um abate : esta proposta não foi ainda aceita.

Mas senhores, o governo geral não se dignou de ouvir tão justo reclamo, como foram outr'ora ouvidos, pois que se me não engano o governo de 1854, em identicas circumstancias, não negou o auxilio pedido. (Apoiados).

E essa recusa, senhores, se deu justamente quando a provincia de Pernambuco acabava de fornecer aos cofres do Estado uma renda liquida de 12,000:000$000.

O Sr. Jaguaribe :— Então as circumstancias do thesouro eram muito melhores.

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Eu refiro-me á actualidade, quando a provincia de Pernambuco dava aos cofres geraes esse avultado rendimento, o governo se recusava de acudi-la em uma necessidade urgentissima.

Felizmente, senhores, nesta triste emergencia Pernambuco não foi de todo esquecido ; S. M. o Imperador dignou-se de abrir ainda uma vez a sua mão bemfazeja e dar uma prova de sua nunca desmentida caridade, enviando recursos pecuniarios aos pobres que foram victimas da cheia.

Sr. presidente, estou fatigado, e a camara o deve estar muito mais do que eu (não apoiados); vou, portanto, concluir. Sei que nas minhas observações e opiniões não agradei talvez a muitos (não apoiados) ; tenho, porém, a certeza de que agradei á minha consciencia e áquelles a cujo voto e confiança devo a cadeira que occupo nesta augusta camara. Contento-me com isto. (Muito bem, muito bem).

O SR. BARÃO DE COTEGIPE, (ministro da marinha) :—Sr. presidente, o honrado deputado que acaba de sentar-se, protestando a sua adhesão a politica, que hoje governa, todavia no correr do seu discurso articulou taes queixas e restricções que quasi cheguei a convencer-me de que o honrado membro apoiando a situação, não apoiava do mesmo modo a quem a dirigia.

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Não, senhor ; V. Exc. não traduz bem o meu pensamento.

O Sr. Ministro da Marinha :—Senhores, o honrado deputado, cujo apoio aliás muito prezo e agradeço....

O Sr. Ferreira de Aguiar :—E com o qual póde contar.

O Sr. Ministro da Marinha :—.... até como uma transmissão paterna, deve concordar em que pela primeira vez que se dirigio a camara e ao ministerio, em alguns pontos ferio a este, o que na realidade sinto.

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Perdão, não houve ferida. Acho que é demasiada susceptibilidade do nobre ministro.

O Sr. Ministro da Marinha : — V. Exc. attenda e posteriormente verá se tenho ou não razão.

Disse o honrado membro que a situação presente parecia a situação passada, que tudo subsistia na mesma posição que parecia que o governo era fraco ou receiava-se de tomar certas providencias perante os contrarios.

O que quer dizer isto, senhores? O que significam estas expressões?

Que não temos sido fieis ao pensamento que nos levou ao poder, que não comprehendemos os verdadeiros interesses publicos, pois que somos fracos e nos receiamos perante os contrarios de adoptar as medidas que aquelles interesses reclamam.

Eis porque eu digo que o honrado membro acha-se prestes a retirar o seu apoio ao ministerio, visto que se existe um governo que é fraco, perante o contrario, que abandona os interesses publicos do modo por que o honrado membro enunciou, esse governo não póde, não deve merecer o apoio de uma camara conservadora.

Que o governo comprehendeu a situação prova-o o honrado membro, e o que estamos vendo presentemente. Que o governo a comprehendeu bem e levou o sacrificio a um ponto que talvez no futuro seja melhor apreciado, prova o opinião de muitos dos nossos amigos quando declaravam que não deviamos subir ao poder porque eramos fracos para elle.

E foi este governo, que o honrado membro accusou de fraco, que não recuou diante de uma guerra externa, em que se achava empenhado o paiz, nem do triste estado das finanças publicas. Portanto, este governo não é fraco (apoiados) ; póde ser acoimado de qualquer outro defeito, mas não do de fraqueza. (Apoiados).

Uma Voz : — Tem bem merecido da nação.

O Sr. Ministro da Marinha :—Senhores, ha circumstancias, que só podem ser bem apreciadas por quem se acha, nas posições

O paiz estava.... Eu sou obrigado a dizê-lo, posto que me peze, sendo ministro, ter de dtrigir censuras a outros ministros e outras politicas. O paiz achava-se em uma condicção que é conhecida de todos os nobres deputados. Eu ao menos, estava convencido de que a continuar por mais algum tempo a politicaque então existia, triste do Brasil. (Aoiados).

Era esta a minha convicção.

Estavamos a braços com uma guerra, cujos resultados não eram ainda previstos, e que incutia receios no animo de muitos. A desmoralisação tinha lavrado tanto, que não será facil conseguir que em poucos annos desappareça. (Muito bem).

O numero dos que seguiam os nossos principios, o honrado membro o disse já, ia decrescendo, porque a molestia era contagiosa e os meios empregados por essa politica tendiam, não só a desmoralisar a administração, como tambem aos proprios partidos. (Muito bem.)

Nós soffremos as consequencias deste facto. O nosso partido não ficou incolume não ficou isento; e, pois, ha nelle diversas gradações, diversos modos de ver e de entender a politica. Eu não admiro nem estranho que o honrado membro a entenda por forma differente de que o governo a comprehende ; mas isto, senhores, não é motivo para que haja entre nós uma scisão, e nem mesmo para uma censura. (Muito bem.)

Não se tem feito reparações, é verdade; e a razão é porque o mal é mais facil de fazer-se do que de reparar-se. Destruir é facil, edificar é custoso ; e por isso mesmo que seguimos os nossos principios de reflexão e de exame, é que recuamos diante de certas reparações porventura precipitadas. E se é isso um defeito, é defeito inherente ao sangue do partido conservador, que antes quer peccar por moderado do que por excessivo.

Mas as reparações vão se fazendo, tanto quanto é possivel ; e eu tenho muita esperança não só em Deus, como nos esforços, de que viviramos bastante tempo para podermos reparar todas as injustiças.

Não haja, pois, tanto açodamento ; não se póde desfazer em um dia o que se praticou em oito annos,

Estamos em uma situação anormal, e esse açodamento nos traria talvez difficuldades ainda maiores do que aquellas com que lutamos.

E notai, senhores, como se encontram as contradições ! Alguns dos nossos tem-nos por fracos ; os nossos adversarios qualificam-nos de oppressores, de tyrannos.

O que é verdade porém, é que estamos muito distantes quer de um, quer de outro extremo. (Apoiados.) Vamos pelo justo meio. Reconhecemos muitos dos inconvenientes e males que o honrado membro apresentou ; não supponha que estamos cégos, e acredite que se não curamos ainda taes males é porque isto ainda não foi possivel.

A missão do governo actual não é mas poderia ser a de repôr as cousas no seu estado perfeito, porque fôra isto um tentamen superior ás suas forças ; faremos o que fôr possivel. Ao honrado membro, e aos que nos forem succedendo deve ficar necessariamente algum trabalho. (Hilaridade.)

Citaram-se factos, e esses foram :— a guarda nacional, os vices-presidentes e os telgraphos eletricos.

O honrado membro não tem razão em nenhuma das suas censuras, ou das suas queixas de amigo, não direi censuras.

Senhores, em que estado achava-se a guarda nacional, e em que estado se acha actualmente ?

A guarda nacional que aliás prestou os melhores serviços na luta, que sustentamos com o estrangeiro, foi pretexto para uma exploração politica. A titulo de contingentes de guerra eram lançados fóra das fileiras os officiaes cobertos dos maiores serviços, os homens mais prestimosos nas provincias (apoiados), que acabavam de ser condecorados, pela mesma razão porque eram depois expellidos !

Queixei-me, quando em opposição, de taes factos, censurei-os acremente ; e dirão VV. Excs., agora que estais no poder, porqué não reparais taes injustiças ? Deixo a resposta aos honrados deputados. Já disse alguma consa quando a principio enunciei a proposição de que é mais facil destruir do que edificar.

Ha ainda outra razão sobre este ponto; as dispensas equivalentes as demissões que se davam aos commandantes e officiaes da guarda nacional, não eram, como disse o honrado deputado, illegaes ; se o fossem, o governo já teria reconduzido a todos aquelles que soffreram essa illegalidade.

Taes dispensas fundavam-se em disposições legaes; e, pois, para que o governo possa reparar as injustiças é mister que se apresente alguma base que mostre, não a illegalidade do acto, porque foi legal, mas a conveniencia da reconducção nos postos de que foram dispensados.

O Sr. Diogo Velho :—E as reformas ?

O Sr. Ministro da Marinha :—As reformas ? diz o honrado Sr. 1° secretario. As reformas são illegaes, e o governo seguio o principio de que todos quanto foram reformados sem sua acquiescencia fossem restituidos a seus postos.

(Ha varios apartes.)

Se alguns officiaes reformados por esse modo não tem sido restituidos a seus postos, é porque ainda não o requereram, porque todos quantos tem requerido tem sido deferidos; é principio inconcusso estabelecido e invariavelmente seguido pelo governo.

(Ha outros apartes.)

Indaguem os nobres deputados donde vem a causa, mas não me contestem o que acabo de dizer.

O Sr. Figueira de Mello :—O commandante superior de Sobral já requereu a sua reintegração.

O Sr. Ministro da Marinha :—E' facto particular, V. Exc. que é deputado pela provincia do Ceará, de onde é tambem deputado o Sr. ministro da justiça, póde perguntar isso a S. Exc. (Hilaridade prolongada.) A mim não o pergunte, porque já declarei qual era o principio geral seguido pelo governo.

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Já vê, pois, V. Exc. que as minhas observações tiveram esta vantagem, o paiz fica sabendo qual o pensamento do governo.

O Sr. Ministro da Marinha :—A respaito daquelles que não estão nestas circumstancias, iremos apreciando pouco a pouco e com as informações dos presidentes de provincia formando tambem o nosso juizo, de que não podemos prescindir. (Apoiados.)

A outra queixa do honrado deputado consiste em conservarem-se na lista de vice-presidentes nomes de pessoas que são adversarias da politica actual.

Póde ser que o honrado deputado tenha alguma razão neste ponto, eu não lh'a contesto ; mas pergunto qual é o inconveniente que dahi tem vindo ?

Vozes :—Póde haver muitos inconvenientes.

O Sr. Ministro da Marinha :—Não tem havido por ora nenhum, porque o governo tem collocado nos primeiros lugares da lista os seus amigos, aquelles cuja politica é a sua, de modo que possam exercer a presidencia, no caso que ella venha a vagar por qualquer circumstancia ; ora, se esses amigos na occasião opportuna, não assumir a presidencia, a culpa será delles. Comtudo, não duvido declarar ao nobre deputado que é melhor não conservar na lista aquelles a que alludio (hilaridade), porque nós não queremos que elles tomem conta da administração, esta é que é a verdade. (Risadas.)

Vozes :—Muito bem.

O Sr. Souza Reis :—Esta franqueza é que nós queremos.

O Sr. Ferreira de Aguiar : - Já eu consegui um grande fim.

O Sr. Ministro da Marinha :—Temos mais a queixa dos telegraphos : é tambem uma das minhas queixas. (Hilaridade prolongada.) Tambem eu me queixo de que um melhoramento tão importante e indispensavel de que não prescinde qualquer pequeno estado, esteja ainda tão atrasado entre nós. (Apoiados.)

V. Exc. leu talvez o trecho de uma correspondencia, ou não sei de que documento, no qual se lançou ao governo a culpa de ainda não estarem feitas certas linhas.

O que se passou em tempo anterior não sei dizer a V. Exc. ; o que sei é que a telegraphia tem sido uma dictadura entre nós, e ouso suppôr que quem menos tem intervindo nella é o governo. (Apoiados.) E' o proprio director geral quem tem feito tudo, e entretanto é quem hoje se queixa do governo.

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Eu aproveitei a opportunidade somente para perguntar quem era o culpado.

O Sr. Ministro da Marinha :—E eu não sei quem é o culpado. Sei que ha uma especie de dictadura, porque compram-se vapores, compram-se fios, fazem-se contratos, e tem-se feito uma despeza extraordinaria. Agora de quem é, a culpa, não sei. Mas é mister que o meu honrado collega da agricultura tome um pouco de tento com este negocio da telegraphia. (Risadas geraes.) E ha de tomar, acreditem.

Vozes :—Acreditamos.

Outras Vozes :—Confiemos em S. Exc.

O Sr. Ministro da Marinha :—Não se admittio, por exemplo a linha de Pernambuco e admittio-se a de Minas-Geras. Eu tambem votei por isso....

Vozes :—Ah !

O Sr. Ministro da Marinha :—...e sou complice. Agora ouçam a razão, para depois poderem proferir a sua sentença.

A linha de Pernambuco não é de Pernambuco.

O Sr. Souza Reis:—Não, por certo.

O Sr. Ministro da Marinha :—... é uma linha de communicação geral do imperio, de Sergipe, da Bahia, do Rio de Janeiro, do Pará etc, (Apoiados.) Por consequencia, para a concessão desta linha é necessaria maior garantia, melhor estado e considerar que tambem diz respeito á linha transatlantica, o que não acontece com a linha de Minas. (Apoiados.)

Se VV. Excs. quizerem hoje uma companhia que se encarregue de fazer o serviço telegraphico para o centro de Pernambuco, com toda a facilidade se concederá autorisação.

Mas a linha que tem de ligar todo o Brasil, e que tem de liga lo tambem á Europa em época mais ou menos proxima, exige mais estudo, e estudo muito serio ; não se podia aprovar a proposta da associação commercial sem profundo exame : entretanto não está rejeitada, está junta com outras para ser tomada em consideração quando se tratar dessa materia.

Vozes :—Muito bem.

O Sr. Ministro da Marinha :—O meu honrado collega concedeu a linha de Minas, porque não tem a mesma importancia. Se ella tem todos esses defeitos notados, eu não sei, não entendo da materia, não posso emittir juizo sobre se o fio tem ou não as dimensões precisas. O meu nobre collega ha de explicar isto satisfactoriamente.

Creio que essas censuras, que lhe fez o empregado dos telegraphos, são muito injustas (apoiados), porque o que noto no empregado dos telegraphos é que elle quer que o governo faça tudo, é inimicissima de companhias; e eu sou o contrario, quero que o governo faça o menos que seja possivel neste caso, porque tem dado muito má prova quando se envolve em semelhante negocio (muitos apoiados) ; se fossem companhias particulares que houvessem contratado os telegraphos entre nós, já os tinhamos até ao Rio da Prata e até ao Paraguay. (Apoiados.)

E já que se fallou neste ponto, terei de annunciar aos honrados deputados que espero em breve confirmada a noticia de se haverem trocado as ratificações das convenções internacional para o estabelecimento do telegrrpho transatlantico para o Brasil. Pelas ultimas communicações já se sabia que a companhia estava disposta a acceitar algumas modificações de condições propostas pelo governo imperial em maior benecio do Brasil.

Portanto, em cinco annos poderemos ter communicações directas com a Europa e com os Estados-Unidos.

Vozes :—Muito bem.

O Sr. Ministro da Marinha :—Chego ao ponto principal do discurso do honrado deputado pela provincia de Pernambuco. Digo, ponto principal porque versa sobre materia capital ; refiro-me a sua observação a respeito da guerra.

Senhores, se eu fosse ouvido, ou tivesse importancia para influir sobre as negociações no principio da guerra, eu diria como o nobre deputado que não vendessemos a pelle do lobo antes de tê-lo morto (apoiados) ; que não estabelecessemos condições que as circumstancias e os azares da guerra podiam tornar irrealizaveis (apoiados); que fugissemos de estabelecer condições que impellissem o inimigo a fazer uma resistencia mais tenaz do que aquella que na realidade teria apresentado. (Muito bem.)

Mas nem eu fui ouvido e muito menos tinha influencia sobre qualquer negociação. O certo é que fez-se um tratado, cujas disposições, embora ainda secretas, todavia estão no conhecimento de todos. (Risadas geraes.) Não podemos, pois, declinar do dever de cumprir as disposições de ajustes internacionaes solemnes a que nos obrigamos. (Muitos apoiados.)

O Sr. Souza Reis :—Carreguemos com o legado que nos deixáram.

O Sr. Ministro da Marinha :—Embora o honrado deputado dissesse que era contra o direito das gentes uma condição semelhante e que nós podiamos romper esse pacto ; todavia, não só tinhamos exemplo de condição analoga na historia, como tambem era preciso considerar quaes as consequencias de um tal rompimento (apoiados), e se para evitar a continuação de uma guerra, nos deviamos aventurar a provocar outra por ventura muito mais perigosa.

Em todo o caso, as nações procedem como os individuos. A bôa politica é a politica da lealdade e da fé dos contratos. (Muitos apoiados.) Estavamos ligados a um contrato, deviamos cumpri-lo. Poderia acontecer que, no decurso das operações militares, houvesse occasião para accordo commum entre os proprios alliados, para concluir uma guerra que, se tem sido fatal a nós, tem sido fatalissima ao inimigo.

Não se deu, porém, tal occasião, continúaram as operações ; o inimigo oppôz sempre uma resistencia tenacissima, e commetteu actos de tal barbaridade que, ainda mesmo que hoje fosse possivel tratar-se com elle afianço ao nobre deputado que não seria eu que o fizesse, coberto, como elle se acha, do sangue dos Brasileiros.

Vozes :—Muito bem !

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Nem foi isso o que eu disse.

O Sr. Ministro da Marinha :—Homem forioso, mais inimigo da sua patria que de nós proprios, eu consideraria uma deshonra para mim se prestasse o meu nome a semelhante tratado de paz.

Vozes :—Muito bem.

O Sr. Ministro da Marinha :—Paz com o Paraguay, sim, mas paz com Lopez, de maneira alguma. (Muitos apoiados.)

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Nem eu disse semelhante cousa.

O Sr. Ministro da marinha :—Perguntou-se : « Mas, se a nação paraguaya eleger Lopez, como não se fará a paz com elle ? » Eu não digo, senhores, que não a farei, faça-a quem quizer, eu não. (Muito bem.)

Mas é uma hypothese irrealizavel do nobre deputado : é a mesma hypothese que a de esperar-se que as ovelhas elegessem o lobo para seu pastor. (Hilaridade ; muito bem.) Acredita o nobre deputado que seja possivel que os paraguayos uma vez livres do jugo do seu tyranno, voluntariamente queiram pô lo de novo á testa do seu governo ? Vê-se o contrario senhores ; todos aquelles que se vêm livres das garras do sanhudo inimigo do Paraguay, tornam-se immediatamente seus adversos....

O Sr. Candido Torres Filho :—Não é tanto assim.

O Sr. Ministro da Marinha :—.... e ha algum exemplo (visto que o nobre deputado diz que não é tanto assim) em contrario, naturalmente é porque se refere a alguns presioneiros que existem por aqui ainda fanaticos pelo poder do seu *supremo*.

O Sr. Candido Torres Filho dá um aparte.

O Sr. Ministro da Marinha :—Não sei qual o aparte que o nobre deputado acaba de dar.

O Sr. Candido Torres :—E' um representante legitimo.

O Sr. Ministro da Marinha : — Actualmente ? Se foi representante do Paraguay voluntaria ou não voluntariamente, é questão esta em que não entro, porque foi um representante hereditario, que assumio o poder *par droit de naissance*, não houve uma eleição: não entremos nisso ; mas que actualmente seja o que o nobre deputado diz, eu contesto.

O Sr. Candido Torres Filho: — E eu sustento com os melhores fundamentos.

O Sr. Ministro da Marinha: — Nós não temos neste paiz poder nenhum que não seja delegação da nação voluntaria e livremente feita ; não temos, e Deus nos livre que tenhamos o de Lopez, nem.... (Hilaridade).

O Sr. Candido Torres Filho : — Para que o nobre ministro está levantando esta questão ? Eu não fiz parallelo algum, disse apenas que é um representante muito legitimo do seu paiz.

O Sr. Ministro da Marinha : — Eu digo que não é.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :— Cite o artigo da constituição paraguaya em que se funda esse poder.

O Sr. Ministro da Marinha :—Emfim, é uma opinião como as outras, e que mostra que o nobre deputado podia tratar com elle ; eu não, que não sigo a mesma opinião.

Devo tambem dizer ao nobre deputado por Pernambuco que, em vez de termos apprehensões sobre a feliz conclusão do pleito em que nos vemos empenhados ha tantos annos, pelo contrario, o nobre deputado e todos nós devemos manter as mais firmes esperanças de que em breve se conclue, e se conclue com honra e dignidade para nós. (Apoiados).

O Sr. Ferreira de Aguiar: — Isto sem duvida alguma.

O Sr. Ministro da Marimha :— Os factos ultimamente occorridos, as noticias vindas pelos ultimos vapores, a circumstancia real de que os alliados tem chegado a um accordo para reconhecerem o governo provisorio que se estabelecer naquella republica nos annunciam que as cousas entrarão em seus verdadeiros caminhos. Até hoje não tinhamos com quem fazer a paz ; desde que, porem, houver um governo, um governo legal, reconhecido...

O Sr. Candido Torres Filho: — Peço a palavra.

O Sr. Ministro dv Marinha:— ... que possa não só ajudar-nos na pacificação da republica, como tambem tratar comnosco, poderemos fazer a paz ; e creia o nobre deputado que é este o nosso maior anhelo, porque a paz é a nossa primeira necessidade (apoiados), mas paz com honra, paz com dignidade.

O Sr. Ferreira de Aguiar :— Eu tambem a quero assim.

O Sr. Ministro da Marinha :—Sem isto não, não é não. (Muitos apoiados ; muito bem).

O SR. SOUZA REIS : — Sr. presidente, ha dias, fallando nesta casa, eu comecei declarando que julgava bem difficil a minha posição, por ter de dirigir-me a esta, augusta camara depois que fallara o nobre ministro do imperio. Hoje eu digo : julgo a minha posição a mais facil, em vista do modo porque se dirigio a esta, augusta camara o nobre ministro da marinha, que me preceden na tribuna.

E assim o digo, Sr. presidente, porque a camara vio a fraqueza, clareza e presição com que o nobre ministro da marinha se expressou, não só com relação ás considerações que fez sobre o discurso do meu nobre amigo, deputado por minha provincia, mas tambem a respeito do que elle chamou queixas feitas por aquelle nobre deputado, explicando-nos os factos com toda a lealdade, com toda a franqueza, com toda a sinceridade; de modo que, parecendo que o nobre ministro da marinha enxergara nas palavras do meu collega, que primeiro fallou, censuras que tendião a negar ao gabinete actual a sua confiança, o seu apoio, eu tive a satisfação de crer, pelo modo por que se expressou o nobre ministro da marinha, que elle deve estar convencido de que não houve da parte do nobre deputado por Pernambuco o menor desejo de aguardar-se para uma opposição futura ao ministerio. (Apoiados.

Um Sr. Deputado : — Sem duvida por que o Sr. ministro não teve noticia della.

O Sr. Ferreira de Aguiar :— Esta proposta, cheia de vantagens para o governo, foi repellida, não sei porque, declarando-se que a construcção da obra devia ser feita pelo governo.

Um Sr. Deputado : — O relatorio não diz nada.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVARDO

(Continuação do n. 160)

XIII

André a Julia.

Jersey, S. Hélier, 25 de dezembro de 1825

Boas festas, Julia ! Eis-nos no Natal. O nosso filhinho poz os sapatos na chaminé hontem á noute ? E que bonitos lhe deu Jesus ?

A' mim não me faltou consoada, minha filha ; deu-me o Natal o que eu de ha muito procuráva : um mensageiro seguro para te entregar o volumoso masso das minhas cartas. Foi-me preciso muito animo, ao deixar a França, em agosto ultimo, para não confiar o meu jornal de prisioneiro ao excellente camponez que me forneceu a cavalgadura. Mas fiz bem de resistir á tentação. Quer de perto, quer de longe, pertencia elle á uma confraria de que as minhas cartas por bastantes vezes te fallam. Estava alli por ordem do individuo que foi o causador da nossa perda, e que assim me salvou sem o saber.

Havia uma semana que eu procurava com mais ardor ainda que de ordinario o mensageiro que deve derramar um balsamo nas chagas de teu alanceado coração. No domingo passado chegou-me effectivamente ás mãos um jornal francez do mez de setembro. Leio com avidez o que vem de França ; quanto d'ali chega me falla de ti.

Julga, entretanto, o que experimentei ao ler o meu nome, o nome de nós ambos, impresso naquella folha, que se publica em Paris. Fiquei como fascinado. São loucos os infelizes : nunca lhes fallece a esperança ; acreditei em algum milagre, n'uma revelação, n'uma rehabilitação. Uma vez que fallavam de nós, era sem duvida para noticiar que a venda cahira dos olhos dos nossos juizes.

Não teria a França, a Europa, o mundo inteiro interesse em ouvir o brado que proclamasse a innocencia do reprobo ? Semelhante facto, conhecido e largamente publicado, não devia sobresaltar o coração da humanidade inteira ?

Uma alma guindada das profundezas do inferno ! Que festa mais formosa se podia offerecer á christandade ?

Querida e desditosa esposa, não foi a nossa rehabilitação que li ; e digo nossa porque eras como eu accusada, e como a mim te sentenciaram. Era simplesmente o annuncio da minha morte.

Uma *noticia diversa*, como lá lhe chamam.

E pensei immediatamente que bem podia ser que soubesses daquella *diversa*, que naturalmente a lêras na occasião em que o jornal sahio, isto é, em setembro, e que ha mais de tres mezes me crês talvez morto.

Se eu soubesse... Mas talvez que os outros jornaes não reproduzissem tão insignificante noticia. Póde ser que a divina bondade te conservasse a pouca tranquillidade do teu pobre animo.

Póde ser. Entretanto, estava em ancias. Se não tivesse achado o [illegible] que precisava, creio que [illegible] Paris, em risco de perde[illegible]

Porque ha receios [illegible] e que mal te tenho [illegible] Lambert, o desgraçado [illegible] po foi meu companheiro, [illegible] uma circumstancia [illegible] verdugo [illegible] pequenino adormecido ; achava-te formosa...

Mas deixa-me dizer-te, porque me não quero demorar n'um pensamento que me enlouquece ; deixa-me dizer-te o que vinha no jornal francez do mez de setembro.

Aquelle demonio conheço-o eu, Julia. É o que... Mas conhece-lo-hias tu, áquelle insultador nocturno ?... Podia em Paris acercar-se de ti sem excitar desconfiança. Páira a desgraça sobre nós. Tive um sonho horrivel.

Ah ! bem o adevinhavamos ! É longa a distancia de Caen a Sartenó, mas o infortunio tem azas.

E aqui estou eu outra vez fallando no que quizera callar ! Do jornal é que se trata.

Conta o periodico a dupla tentativa de evasão, cujos verdadeiros pormenores has de encontrar nas minhas cartas. Refere os factos á seu modo, segundo a face do re[illegible] de dizer que o [illegible]deiro [illegible] ser no dia seguinte executado [illegible] :

« [illegible] apparencias, haviam-se os dous [illegible] podido entender [illegible] lhes separava as [illegible] cada um o seu papel [illegible] parede e de fornecer a corda ; o ladrão Maynotte limára os varões da janella que dava para o segundo pateo.

« Causa estranheza que taes factos se produzissem sob as vistas dos guardas. Abrio-se uma devassa administrativa, e ha de se fazer severa justiça. Um dos empregados da cadeia, chamado Luiz e guarda de André Maynotte, foi preso no dia immediato ao da fuga.

« Segundo toda a apparencia, André Maynotte, mais moço e desembaraçado, foi o primeiro que desceu. Chegou sem difficuldade ao pateo e pôde saltar os dous muros ; Lambert, consideravelmente mais pesado, foi o segundo a pendurar-se na corda já cançada ; o peso do corpo fe-la partir junto á janella, e o desgraçado despenhou-se de uma altura de certo enorme, porque no dia seguinte foi achado o corpo litteralmente esmagado.

« Quanto á Maynotte, foram baldadas por muitos dias as pesquizas da policia ; parecia a evasão um facto consummado, quando um officio da autoridade local de Dives, recebido em Caen no sabbado á noute, veio mais uma vez provar a acção directa da Providencia.

« Havia motivos para acreditar que Maynotte se encaminhára para o mar, afim de tentar passagem para Inglaterra. Haviam se destacado forças de gendarmeria para as barras do Orne e da Dive, e todos os dias eram cuidadosamente batidas as immediações da costa. Foi assim que se chegou ao conhecimento de que um homem á cavallo partira de Caen na manhãa da fuga e que a cavalgadura tinha sido entregue na cocheira de Guilherme Menu, lavrador na aldeia de Dives.

« O segeito levava calças de panno escuro, blusa cinzenta e barrete de algodão branco.

« Ora, nos areiaes da Divette appareceu no sabbado pela manhãa um cadaver, com o rosto carcomido, é verdade, e o corpo terrivelmente mutilado, o que não admira porque abundam este anno os golphinhos por toda a costa, mas envolto n'uns farrapos que eram as reliquias de umas calças escuras e de uma bluza cinzenta ; achando-se tambem perto d'ali os restos de um barrete de algodão branco.

« Tudo leva a crer que André Maynotte, o audaz malfeitor, se apoderára de algum barco naquellas immediações e encontrára a morte quando procurava transportar-se para Inglaterra. »

Pode isto ser um bem, Julia, porque não perseguem aos mortos.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES.